

# O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

## Notícias |

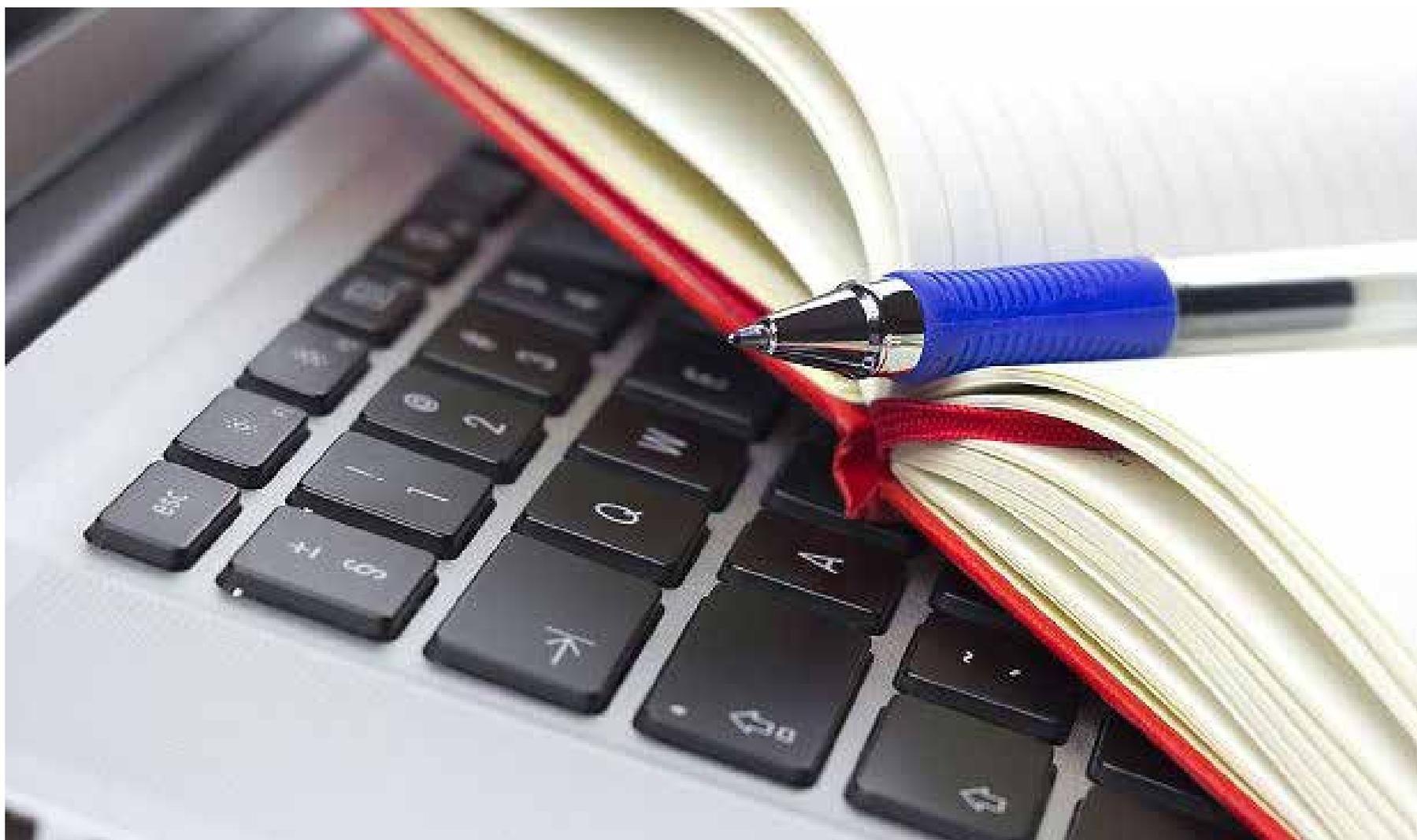
Inscrições abertas para estudar na ADL em 2020 | p. 28



Jovens do Ensino Confirmatório refletem sobre o "Colar de Oração" e participam de Olimpíada Paroquial" | p. 24

## Luterana em destaque |

Resgatando histórias de vida: Clara Discher Velten | p. 40



**"Quando a escola progride, tudo progride." (Martim Lutero)**

<b>editorial</b>	<b>reflexão</b>	<b>crônica</b>	<b>mensagem</b>	<b>história</b>
Reforma Luterana e Educação 3	Reforma Luterana e Educação 4	A MINHA CIDADE – VI 6	Reforma e Educação 8	Comunidade do Jacarandá comemora 75 anos 12
<b>notícias</b>	<b>oase</b>	<b>juventude</b>	<b>vai e vem</b>	<b>conversando sobre saúde</b>
Novos ministros no SESB 30	Notícias da OASE 31 a 34	Notícias da Juventude 35 a 38	Campanha Vai e Vem 44	Conversando sobre saúde 39



**Sínodo  
Espírito Santo  
a Belém**

**Endereço** | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

**Telefone/fax** | 27 3325-3618

**E-mail** | secretaria@sesb.org.br

**Internet** | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem

**Facebook** | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

**Correção** | P. Ismar Schiefelbein, P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, Miss. Ênio Dummer, P. Sidney Retz, Nilza Buss.

**Projeto gráfico** | Willi Piske Júnior

**Diagramação** | Adriana Serrano

**Conselho de Comunicação** | P. Ismar Schiefelbein, P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, Miss. Ênio Dummer, P. Sidney Retz, Nilza Buss.

**Colaboradores** | P. Miquéias Holz, Cat. Dóris Kieslich, Michael Kuhn Pothin, P. Ido Port, Eliana Zummach Janke, P. Leonardo Ramlow, Miss. Ênio Hilberto Dummer, P. Adair L. Dockhorn, Edilsélia Buz Dumer, P. Carlos Luiz Ulrich, Vinícius Ponath, Família Gumz, P. Emerson Pott, Clarice Bausen, Emanuely Henke Ponath, P. João Artur Müller da Silva, Leoni Krüger Rossi, Diác. Arilson Grünwald, Lorena Hartwig Brandenburg, P. Edilson Tetzner, Matheus Nimer Littig, Naiane Dummer, P. Leomar Lauvers, Diác. Vanderlei Boldt, Josiane Velten, P. Rodrigo André Seidel, Jaqueline Kuster Silva Schultz, P. Scharles Roberto Beilke, P. Nicolau Paiva, P. Carlos Rominik Stur, P. Ronei Odair Ponath, P. Eloir Carlos Ponath, P. Sidney Retz

**Distribuição e Correspondências** | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

**Secretária/Administração** | Nilza Buss

**Tiragem** | 8.600 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

## Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal *O Semeador*, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
  - Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que desperte e motive para seguir a mesma ideia.
  - Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
  - Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
  - Que a notícia seja escrita de forma atrativa, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
  - Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.
- Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorar cada vez mais a qualidade do nosso jornal!

**Fechamento  
da próxima  
edição: 04/11/19**

**Mande informações,  
notícias e/ou fotos  
para o email  
secretaria@sesb.org.br**

# Reforma Luterana e Educação

Olá amigas e amigos leitores. Com alegria apresentamos mais uma edição do jornal O Semeador.

O tema central é a Reforma Luterana e a Educação. Qual foi o legado do movimento iniciado por Martim Lutero para a educação? Nas editorias *Mensagem* e *Reflexão*, o P. Miquéias Holz e a Catequista Dóris Kieslich trazem importante reflexão sobre a temática.

O legado da Reforma Luterana para a Educação possibilitou o direito ao exercício espiritual e político. A educação escolar tornou-se uma questão pública, entendida como essencial para a sociedade, fazendo uma articulação entre espiritualidade e cidadania. Lutero era tão preocupado com esse tema que certa vez escreveu: *"Nenhum pecado merece maior castigo do que o que cometemos contra as crianças quando não as educamos"*. Também argumentou que os investimentos em educação trariam mais benefícios à sociedade do que investimentos em armas/guerras: *"Seria bom e justo que sempre que se dê um florim pra a luta contra os turcos, se deem cem para a educação"*. Outra questão que chama atenção é que o currículo era baseado nas ciências humanas, com possibilidades para uma educação mais lúdica, despertando o gosto pelo estudo, aprender brincando e aprender com prazer.

A proposta da Reforma Luterana tem reflexos na educação da atualidade. Um documento elaborado pela Unesco em 1998 com o título *"Educação - um tesouro a descobrir"*, apresenta o capítulo *"Os pilares da educação"*, que define quatro pilares importantes para o desenvolvimento individual e coletivo do conhecimento e por fim da civilização: I. Aprender a Conhecer: adquirir os instru-

mentos da compreensão; II. Aprender a Fazer: poder agir sobre o meio envolvente; III. Aprender a Viver Juntos: participação e cooperação com os outros em todas as atividades humanas; IV. Aprender a Ser: a essência que integra os pilares.

Um desafio da Educação é construir a capacidade de trabalhar em grupo. Trabalhar em grupo significa fazer e possibilitar um processo de interação para a construção de novos conhecimentos. A educação precisa ser realizada numa parceria total entre escola, família, sociedade e Estado.

A ação de educar é profética e diaconal, é serviço ao próximo, deve ser realizada em amor desinteressado, para libertar e promover dignidade de vida, para formar cidadãos solidários, criando uma nova sociedade que conecta o eu com Deus, com a natureza, com o próximo, que viva e testemunhe a paz que Cristo nos deixou. Pensando nos dias atuais, onde pouco se investe na qualidade da educação e no treinamento de regentes de sala de aula, é bom refletir sobre o legado que a Reforma Luterana deixou para o investimento e a valorização da educação.

Nesta edição você também lerá notícias dos diversos grupos e setores de trabalho do SESB, bem como de comunidades e paróquias que estão compromissadas com uma formação integral do ser humano, procurando articular espiritualidade e cidadania. Na editoria Luterana em Destaque, lemos o bellissimo exemplo de Clara Discher Velten, que colocou seus dons a serviço do Reino de Deus por meio da música.

Desejamos a todos e todas uma abençoada leitura.

 Sidney Retz

**Pensando nos dias atuais, onde pouco se investe na qualidade da educação e no treinamento de regentes de sala de aula, é bom refletir sobre o legado que a Reforma Luterana deixou para o investimento e a valorização da educação."**

# Reforma Luterana e Educação

**Nenhuma outra profissão me agrada tanto e nenhuma outra eu assumiria com tanto prazer como a de professor.**

*Martim Lutero  
 (em Mais uma pergunta, Dr. Lutero  
 Entrevista com o Reformador.  
 Editora Sinodal, 2011.)*

Agradeço pela oportunidade de compartilhar com leitores e leitoras do jornal O Semeador, do Sínodo Espírito Santo a Belém - IECLB, uma reflexão sobre Reforma e Educação, um tema tão oportuno e atual.

Da minha caminhada como professora catequista destaco, em especial, o interesse pela educação popular. Em minha formação, fui muito influenciada pelo reformador Martim Lutero. No seu tempo, ele foi, simultaneamente, atual e futurista quando defendeu a universalização da educação, alertando governantes para gastar mais dinheiro com a educação; e esta deveria ser voltada para meninos e meninas.

Cabe destacar, com relação ao papel educacional, que há mais de 500 anos Lutero foi enfático na democratização do ensino público, gratuito, garantido pelo Estado, pois no seu tempo a educação era privilégio da elite. Lutero também responsabilizou as famílias pela educação. Ele escreveu o Catecismo Menor para que os pais e as mães ensinassem a ética e a fé cristã para seus filhos e filhas. A educação propagada por Lutero e os outros reformadores também era lúdica, onde a música teve um grande acento. A organização social no tempo do reformador era outra, mas a família era importante e a educação levava em conta a participação de todas as pessoas nas tarefas domésticas.

Uma retrospectiva pode nos ajudar a constatar que em séculos passados não só as mulheres como também outros grupos excluídos tiveram acesso à leitura e à escrita. Antes do movimento da Reforma, eram pouquíssimas as mulheres que sabiam ler e escrever. Uma das felizes consequências da Reforma Protestante é que as mulheres passaram a assumir e a administrar suas casas e terras, no que se refere à economia e a fazer negócios no mercado público.

Esse foi um movimento lindo, coletivo, nas cidades, nos campos. Aconteceu uma revolução provocada pelo aprendizado da leitura e da escrita. Podemos considerar este processo como um movimento de alfabetização popular. Deve-se considerar ainda que outro resultado da Reforma foi um grande incentivo à criação de bibliotecas nas diversas cidades alemãs, possibilitando ao povo ter contato com os livros.

Lutero defendeu uma formação humanista, pois era necessária a formação de bons e competentes profissionais, com

base na ética e no compromisso com o exercício da sua profissão. Em termos de hoje, isso significa, o exercício da cidadania responsável e voltada ao bem comum. Ele incentivou a educação das pessoas para ter gente séria e ética que assumisse o assim chamado reino secular. E Lutero tinha uma opinião sobre o papel do professor neste processo: "É dever e obrigação de um professor que ele não apenas exponha sua doutrina, mas que também refute doutrinas falsas. (...) Afirmo brevemente: um professor ou um mestre, ou seja lá quem for, trabalhador e piedoso, que educa e ensina os meninos com fidelidade, esse a gente jamais será capaz de recompensar suficientemente e nenhuma quantia de dinheiro será o bastante para seu pagamento". (Fonte: *Mais uma pergunta, Dr. Lutero – Entrevista com o Reformador. Editora Sinodal, 2011.*)

Constata-se, portanto, que o movimento reformatório que lutou por educação para todas as pessoas continua sendo a melhor forma de promover dignidade, cidadania e união entre as pessoas.

Para Lutero, a educação devia ser lúdica e atrativa: "As crianças aprendem brincando". Professoras e professores possibilitaram uma educação baseada no estudo da matemática, música, ciências humanas, artes e idiomas.

É conhecida a afirmação de Lutero, dirigida aos governantes, de que cada vez que se gastava 1 florim em guerras se deveria gastar 100 para a área da educação. Importante lembrar que ele mesmo buscava e incentivava a destinação de recursos para a educação.

A ideia predominante de Lutero era a de possibilitar às pessoas que dominassem a escrita e a leitura para terem condições de ler e interpretar a Bíblia e de falar com Deus, sem a intermediação de terceiros (santos). Poderiam, então, falar com Deus de graça.

O Reformador foi muito além da religião do seu tempo. Para ele, o alvo e o sentido da vida não era apenas o céu, mas a terra.

O mais notável a reiterar é que o acesso à leitura e à escrita ajuda a pessoa a ter pensamentos próprios e críticos em qualquer assunto. Como é bom, ainda hoje, depois de 500 anos da Reforma, sermos animados e animadas a ouvir e agir conforme a reflexão do reformador, pois Lutero não é somente patrimônio dos luteranos e luteranas. Ele é patrimônio da cristandade e da humanidade; portanto, pode contribuir para com todas as doutrinas cristãs.

Apesar dos avanços na educação, promovidos pelo movimento da Reforma, surgiram críticas e resistências à pedagogia e ao método deste monge agostiniano.



## Reflexão

Para ele, pais e mães, enfim, as pessoas responsáveis pelos meninos e meninas, tinham a obrigação de promover a educação para crianças, jovens e adultos.

Outro aspecto a enfatizar é que o Reformador afirmava que os pais que mantinham filhos longe dos estudos estariam incentivando e causando prejuízo à sociedade, uma vez que o desenvolvimento de uma cidade não depende apenas do acúmulo de riquezas, mas do acesso ao conhecimento científico. O melhor para os pais e as mães é ter filhos e filhas instruídas nas diversas áreas do conhecimento. Na época, os súditos também deveriam encaminhar seus filhos e filhas para dominar a leitura e a escrita.

Mesmo que Martin Lutero teve e tem uma grande influência sobre o desenvolvimento cultural e religioso, o seu posicionamento difere em muito de posicionamentos atuais em nosso país e, infelizmente, o resultado virá em prejuízo da educação pública e do acesso da população ao ensino superior. Não podemos nos calar diante do momento que se vive no Brasil, de retrocessos na educação pública. Precisamos dar continuidade ao legado de Lutero, na luta pela educação pública, para que todas as crianças e jovens tenham acesso ao conhecimento e possam contribuir para transformações necessárias no país.

Sem dúvida, a beleza da proposta de Lutero está numa educação focada na crítica, no estudo da filosofia e da sociologia, áreas que no Brasil, estão sendo extintas do currículo escolar.

Sou feliz por ser luterana, ter estudado no IEL (Instituto Evangélico Luterano), de Londrina/PR e no ISCET (Instituto Superior de Catequese e Educação e Teologia.), de São Leopoldo/RS. Neste período, cursei paralelamente o curso de sociologia na Unisinos.

Essa formação ajudou-me no trabalho prático com povos indígenas numa parceria com o COMIN (Conselho de Missão entre Índios) da IECLB.

Trabalhei com o povo Kaingang e com diversos povos na Amazônia Brasileira em parceria com a Prelazia de Tefé e IECLB-COMIN. Atuei em algumas comunidades e ensinei em escolas públicas.

Em minha trajetória, estou sempre aprendendo a ouvir mais e a colocar-me no lugar do outro, sem fazer julgamentos prévios. Procuo respeitar e me interessar pela dor da outra pessoa, busco ter compreensão e compaixão para com as pessoas de diferentes culturas, que sofrem e que vivem na diáspora (na dispersão).

Atualmente, estou inserida como professora catequista emérita voluntária na Comunidade de Fortaleza.

Tenho muita alegria quando no convívio com crianças percebo que elas têm interesse em manusear a Bíblia, em ler histórias bíblicas e conhecer personagens bíblicos. Considero isso exemplos de fé para nós.

Em nossa comunidade, aqui em Fortaleza, as crianças fazem questão de realizar as leituras bíblicas no culto, diante do altar. Por meio dessa vivência em comunidade, vencem a timidez e expressam satisfação com o fato de dominar as Sagradas Escrituras. Isto é motivo de louvar e de agradecer ao bom Deus pela participação das crianças na vida comunitária.

Em Fortaleza, há mais de um milhão de pessoas analfabetas. Convivo com algumas dessas pessoas e isso me deixa muito triste. Sabemos ser esta uma realidade na sociedade brasileira. Sempre incentivo estas pessoas a aprender a ler e escrever para que sejam respeitadas na sua dignidade humana e busquem assim melhorar de vida.

Finalizando, desafio para aprendermos e para seguir o bonito exemplo de uma catadora de papel que foi alfabetizada pelo filho de 14 anos e o de outra senhora, com mais de 80 anos, analfabeta, que tinha sede de ler e entender a Bíblia; e, graças à alfabetização, teve seu sonho realizado.

Assim, socializo algumas das marcas registradas na memória das minhas experiências de mulher cristã, luterana, professora, sonhadora batalhadora. Um dos meus desafios profissionais e cristãos foi sempre incentivar as pessoas para que buscassem a sua realização profissional, individual e coletiva. Com gratidão, homenagem meus queridos pais luteranos: Albino e Erica Rieck Kieslich (*in memoriam*), pelos exemplos e legados.

# Oração do Bom Pastor

Oh Jesus, meu bom pastor,  
 guia-me pelas veredas de teu amor.  
 Com o teu cajado, mostra-me a direção.  
 Com o teu manto, livra-me de dor e aflição.  
 Quando eu tiver medo, lembra-me de quem tu és.  
 Quando houver receio, dê força aos meus pés.  
 Em momentos de perigo, venha ser o meu protetor.  
 Nos dias de frio, aquece-me com o teu calor.  
 Que nas dificuldades minha esperança possa resistir.  
 Que no desespero uma derrota não me faça desistir.  
 Minha alegria é saber que vais comigo.

Mesmo eu estando sozinho, és meu melhor amigo.  
 A tua bondade me conduz aos caminhos da paz.  
 Em ti eu descanso: a tranquilidade se faz.  
 Não quero estar sozinho, mas sob a tua proteção.  
 A jornada é longa, mas tua presença me traz consolação.  
 Amém.



**Michael Kuhn Pothin**  
 Estudante de Teologia  
 São Leopoldo/RS

# A MINHA CIDADE – VI

Estávamos plantados na plataforma da Rodoviária de Colatina aguardando com muita expectativa o ônibus da Viação Pretti - o ônibus da próxima e última etapa de nossa viagem. Mas este ônibus não vinha e o ponteiro do grande relógio já havia passado muitos minutos da hora marcada no bilhete. Fui pedir informações e o homem respondeu calmamente: *“O ônibus costuma atrasar, mas ele vem”*. Percebi que estava-se aglomerando, perto de nós, muita gente jovem, vestida, digamos academicamente, carregando pastas e bolsas mais ou menos parecidas. No passar do tempo uma destas senhoras veio curiosa ao nosso encontro e perguntou: *“Por acaso vocês são o casal que virá morar na nossa Paróquia?”* Perguntas parecidas muitas vezes ouvimos na vida, e passam por nós rápidas como chuva deverão em solo duro sem deixar sinal. Mas esta pergunta, naquele momento, foi para nós um tremendo alívio. Ficamos sabendo que em algum lugar, ainda estranho para nós, havia gente esperando por nós, para nos receber, para nos conhecer e nos acolher. Não preciso explicar que este raio de boas-vindas ficou marcado em nossa memória. O atraso do ônibus já não era mais problema, ele costumava atrasar mesmo, mas veio e com toda calma, assim naturalmente, havia espaço para a bagagem e assento para todas as pessoas. Deixei os lugares próximos para a esposa e as filhas. As poltronas, sim as poltronas, estavam um tanto encardidas nas dobras com a cor da poeira, que logo mais aprendemos a conhecer e perseguia os veículos como uma nuvem em alta velocidade nas retas pelo Aldeamento afora.

Deixamos a cidade de Colatina para trás, cujo nome lhe fora dado em 1911 pelo governador Muniz Freire, para honrar sua esposa, por ocasião da sua visita ao aglomerado de casas, ainda sem nome, próximas à foz do Rio Santa Maria com o Rio Doce. O núcleo prosperou tanto que já em 1921 tornou-se município desmembrando-se de Linhares. Seguimos pela famosa ponte projetada no início do século XX para ser uma extensão da linha férrea em direção as matas de Nova Venécia, com o único propósito de transportar as gigantescas perobas e jacarandás, que tombaram antes de a ponte estar concluída, e por isso todo o projeto foi suspenso. Como a base da ponte fora solidamente construída, foi posteriormente transformada em ponte rodoviária. Noutro lado entramos num enorme bairro cuja origem provém de um projeto de assentamento de imigrantes com o nome de *“Fransilvânia”*, o qual foi totalmente desbaratado pelos nativos.

Numa nova e mais maciça ocupação ficou conhecido como São Silvano.

O ônibus seguiu subindo pelo vale do Córrego do Ouro, em cujas margens estabeleceram-se as indústrias de beneficiamento de madeira e café. Entramos na Rodovia do Café, em direção à Nova Venécia, costeando o Rio Pancas pelo lado esquerdo. Estávamos adentrando as enormes fazendas de criação de gado nelore em meio a lavouras de gramíneas de colômbio, parecidas com as conhecidas lavouras de arroz ou de trigo da nossa terra natal, porém com fins muito diferentes. A nossa direita, em meio a sequência de coxilhas cobertas de colômbio, aponta uma montanha de forma majestosa. Perguntei pelo nome desta montanha e a pessoa ao meu lado não sabia responder. Achei estranho uma montanha deste tamanho não ter nome conhecido, pois na minha terra cada murundu tinha nome e era preciso incorporar desde cedo no saber na escola o nome dos morros, como o Ceroula, Agudo, Canastra, Ressaco, Recosta...

Eu ainda estava neste devaneio quando chegamos a última parada no asfalto: Fazenda Frechiani. Ali o ônibus dobrava à esquerda e seguiria por uma estrada de terra até seu ponto final Alto Rio Novo - via Pancas e Laginha. A rodovia fora reaberta há pouco tempo para facilitar o escoamento das enormes safras de café conilon da região.

A tarde era de uma despedida do verão: quente, seca – fazia dias que não chovia. O ar era um mormaço, pesado, comprimido sob altas e pesadas nuvens estranhas que apontavam no céu; e tudo isso acompanhado com aquela poeira grossa que fazia cócegas nas narinas, entrava pelas janelas do ônibus por um lado, nos envolvia carinhosamente, tolerada pacificamente, mesmo não desejada, e saía rolando pelas janelas no outro lado, subindo preguiçosamente em grossos rolos como nuvens indicando perigosamente a direção da estrada a nossa frente.

Após alguns quilômetros rodados vislumbra-se a nossa frente, por cima da poeira, lá longe no horizonte, uma gigantesca cadeia de montanhas. Coisa como o ziguezague de uma enorme serra deitada ali de dentes para o ar. Logo compreendi porque aquela primeira montanha não era conhecida pelo nome. Ela era muito mixuruca para fazer jus a um nome diante das grandezas que agora se apresentavam. Até cheguei a pensar que não havia nome de chega para tanto morro.

Tinha diante de mim muita novidade para ver e reaprender. Uma das coisas foi que nesta nova terra não



## Crônica

**De repente, saindo de uma mata e descendo uma ladeira, apontava lá longe numa colina uma bonita igreja toda branca com sua torre esguia apontando para os céus, um pouco abaixo dela uma enorme casa em meio a um arvoredado elegante.”**

havia morros ou montanhas e sim, pedreiras. Claro os morros todos – altos ou não, geralmente com rara ou pouca vegetação, se apresentam como enormes pães bem fermentados, bem assados em algum enorme forno especial e ali expostos para a contemplação, admiração, reflexão... provocando a ambição humana para transformá-los em pães comestíveis, como isso não foi possível mudou-se de estratégia transformando-os, com sangue humano, em dólares destruindo tanto a estas como a estes. Daí tem o nome de pedreira ou simplesmente pedra. No decorrer da minha vivência posterior nesta terra estranha incorporei os nomes de algumas elevações por demais significativas na minha vida bem pessoal, como a Pedra Pontão, Camelo, Agulha, Gaveta, Branca e por último a Pedra Colina, da rampa do vôo livre.

A Pedra Pontão se sobressai do ziguezague em todos os ângulos e no decorrer dos anos conhecemo-la como a “*Pedra dos Pastores*”, pelo fato de que um grupo de Pastores alemães a escalou na década de quarenta ou cinqüenta – cuja data não foi registrada e, mesquinamente, não divulgada. Também foi a Pedra que algumas vezes consegui escalar em companhia de inúmeras e ilustres pessoas, também Pastores. Ainda alcancei-a em 2018 acompanhado até ao topo pelo confiante guia Jule, e monitorado no pé da pedra pelos guardas Louro e Wilson. Desde criança sempre gostava de subir os morros para poder enxergar mais longe - e que beleza ver o mundo dos altos! Acho que foi uma forma de superar meu complexo de pequena estatura, quando muitas vezes em pé, comprimido ao lado da mãe e em meio a muitas pessoas, nada via do desfile escolar que passava poucos passos na minha frente. E prá que não subir? Também Zaqueu (Lucas 19) resolveu seu problema, subindo numa árvore para ver coisa valiosa que os grandes lhe impediam de ver, não foi?

O primeiro morro a subir foi o Morro Canastra, aquele que de longe era conhecido devido a sua magnífica imponência que se sobressaía sobre os demais em toda a sua volta. Desde a minha infância delineava-se lá longe no horizonte mudando de cor de acordo com a época e o tempo, confundindo-se com as nuvens muitas vezes, aparecendo inclusive com enormes manchas brancas no inverno quando se cobria com uma manta de neve. Que façanha inesquecível quando o primo Erno e eu alcançamos seu topo no Ano Novo de 1962! Deixei escondida numa greta do penhasco uma mensagem. Em fevereiro de 1998 voltei em com-

panhia de minhas sobrinhas Elci, Laci e seu esposo Lauri, e seus filhos Júlio e Jonas. Encontrei o papel intacto e guardado do mesmo jeito, porém a tinta havia se desbotado, certamente pela ação do tempo, vento e umidade a que estava exposta.

Subitamente, o cuidadoso motorista diminui a marcha numa curva apertada para a esquerda, pois sabia que em seguida tinha à sua frente a estreita ponte sobre o Pancas. Avançamos agora pelo lado direito do rio passando pelo extinto Aldeamento dos nativos. Na década de vinte o Governo Federal, pressionado pelos fazendeiros, encurralou ali a sobra dos nativos de várias etnias dando-lhes um apertado espaço de terras, cujo resultado foi a morte lenta devido ao contato com os “civilizados” que dominavam a flora e a fauna, trazendo seus males aos quais os nativos não possuíam resistência. A fracassada tentativa foi encerrada com a transferência dos sobreviventes para a Aldeia Crenaq, em Minas Gerais.

Nossa viagem continuava entre fazendas de colônia para logo mais uma boa parada na Esquina Corteletti. Muita gente ali desembarcou na expectativa de chegar mais cedo à Laginha com a ajuda de alguma carona, e se não conseguia não havia problema – o ônibus voltaria. Nosso ônibus seguiu acompanhando o afluente Panquinhas até a cidade de Pancas, onde fazia uma volta na Pracinha e estacionava na esquina.

Pancas, uma cidade pacata, incomum, plantada, construída ou simplesmente brotada num espaçoso vão de mais ou menos um km de largura e ladeada à direita e à esquerda por enormes pedreiras, cujas calhas, em época de chuva, lançam suas águas pro Panquinhas com força.

Após o desembarque e embarque de passageiros e muambas o ônibus voltava pelo mesmo caminho até a Esquina Corteletti. Lá cruzamos por mais uma estreita ponte de madeira e seguimos pela estrada São Bento em direção à Laginha do Pancas.

De repente, saindo de uma mata e descendo uma ladeira, apontava lá longe numa colina uma bonita igreja toda branca com sua torre esguia apontando para os céus, um pouco abaixo dela uma enorme casa em meio a um arvoredado elegante. Dizia a senhora que se achegou em Colatina como nossa guia e protetora: “*Lá vocês irão morar!*”

Seria a nossa próxima cidade. Quê cidade, se só havia uma igreja e uma casa?

Vamos aguardar!



# Reforma e Educação

## Você alguma vez já se perguntou: Quem inventou a escola?

Lembro-me da época em que eu era aluno do ensino fundamental. A professora enchia o quadro de escrita e nos mandava copiar. Nos olhávamos e a reação era quase que imediata: Quem inventou a escola? Oh, coisa chata!

Escola, lugar onde se ensina e aprende! Desde a criação da humanidade, existe a escola. Como assim? Desde a criação, o conhecimento é passado de geração a geração. Os mais jovens se reuniam para aprender com os mais velhos. Moisés reunia o povo na caminhada dos “40 anos” e lhes ensinava. No Antigo Testamento todos os profetas reuniam o povo para lhes ensinar algo. Jesus reuniu o povo e os discípulos e lhes ensinou. As primeiras comunidades cristãs, descritas nas cartas de Paulo e Atos, também se reuniam em casas para aprender. Nossa vida, nossa casa, nossa igreja, tudo é uma grande escola. Mais tarde, surge na Grécia a palavra “Escola”, como sendo um local onde o conhecimento é passado de um professor para os seus alunos.

A educação, em primeiro lugar, vem de casa. Na escola se aprende outros tipos de educação. Mas, na idade Antiga e Média, só homens ricos podiam ir para as chamadas escolas. Só homens podiam ensinar. É aí que Lutero, em 1.500, surge, para mudar a história da educação. Lutero, além da reforma religiosa, também fez a reforma na educação. Lutero criou a universalização do ensino. O que é isso? É o direito de meninos e meninas, ricos e pobres, estudarem com qualidade em escolas públicas.

Lutero também defendeu que mulheres fossem professoras, algo proibido até aquela época. Lutero também pediu aos governos que, a cada moeda gasta com armas ou guerras, se gastasse 100 com a educação! Graças a Lutero, surge a escola que temos hoje, que ensina matemática, ciências, geografia, história, etc. Por isso, onde eram construídas igrejas luteranas, também eram construídas escolas. A igreja luterana contribuiu e muito para que hoje existam escolas e faculdades para todos.

Educação hoje! Lutero queria que as escolas ensinassem os conteúdos de uma forma divertida. Mas como ensinar de forma divertida, se hoje milhões são desviados/roubados e apenas centavos sobram para as escolas? Professores, para sobreviver, têm que dar aulas de manhã, à tarde e à noite, e mal têm tempo para preparar uma aula. Enquanto políticos recebem milhões. Precisamos de mais “Luteranos” hoje. Precisamos que a igreja continue a se envolver e a contribuir com a educação neste país. Que possamos nós, como igreja luterana, fazera diferença, propagando a fé em Cristo através da educação. A violência, as drogas e as divisões estão por todo o lado; e nós como igreja podemos transformar vidas através da educação. Educação que não só forma profissionais, mas que forma, sobretudo, seres humanos conscientes de suas responsabilidades. Parabéns, orgulhosamente, a igreja luterana pela sua história, de 502 anos de luta e envolvimento pela educação de qualidade para todas as pessoas.



Comunidade Luterana de Córrego da Peneira. Acima, a Escola da Comunidade. Um exemplo onde Escola e Igreja foram construídos e caminham lado a lado.



# Alto Santa Maria do Garrafão comemora 10 anos de inauguração da igreja

**A Comunidade, que pertence à Paróquia da Pedra em Garrafão, inaugurou a igreja no dia 21 de junho de 2009, e comemorou os dez anos no dia 7 de julho de 2019**

Na ocasião, os alunos do ensino confirmatório, juntamente com a secretária, apresentaram um pouco da história da comunidade. Depois do culto foi repartido um grande bolo entre os membros, lembrando a data, bem como o aniversário do pastor Simão Schreiber, que comemorou seus 51 anos no dia 10 de julho.

A história da Comunidade começa de um sonho do senhor Germano Zummach. Ainda com os filhos pequenos, e bem ativo na Comunidade de Garrafão, onde era membro, desempenhando funções no presbitério, ele falava do desejo que tinha de ter uma igreja perto da sua casa, e falava com bastante certeza de que um dia iria realizar este sonho.

Anos mais tarde, quando sua esposa Laura Reinholz estava com dificuldades de se locomover e de ir aos cultos, ele pediu ao pastor da Paróquia daquela época, pastor Siegmund Berger, para realizar alguns cultos na pequena escola, desativada, localizada no terreno ao lado de sua casa.

O pastor Siegmund aceitou a proposta de realizar cultos na escola. E após a prefeitura conceder a autorização para usá-la, o primeiro culto foi marcado. Porém uma limpeza geral precisava ser feita. Germano reuniu a família para fazer essa limpeza, tanto dentro da escola como no pátio, onde já tinha muito mato, e até um abacateiro teve que ser cortado porque estava prejudicando o telhado da escola. Do tronco desse abacateiro foram feitos os bancos para serem usados durante os cultos. A mesa do altar foi feita de mobílias velhas que restavam na escola. Após esses ajustes, o primeiro culto foi realizado no dia 9 de julho de 2000, quando passou a ser um ponto de pregação.

Como a escola se tornou pequena para a realização dos cultos, no dia 29 de maio de 2003 foi realizada uma primeira assembleia, e ali se decidiu fundar a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Santa Maria do Garrafão.

Com a criação da comunidade logo se pensou na possibilidade de construir a igreja. O senhor Germano fez a doação do terreno

para a construção, mas ainda tinha a questão financeira. Após várias reuniões e conversas decidiu-se pedir ajuda para a Obra Gustavo Adolfo, o pastor Rogério Beling elaborou o projeto e, graças a essa ajuda e com a ajuda dos membros, a comunidade teve seu sonho realizado: em 12 de novembro de 2006 foi lançada a Pedra Fundamental e quase três anos depois a igreja foi inaugurada, no dia 21 de junho de 2009.

Depois do sonho realizado, surgiu outro sonho: o de colocar sinos na torre. Após várias reuniões, e com a ajuda do pastor Geraldo Grützmann, a Comunidade juntou o dinheiro, com doações e festas, e comprou os sinos. Os sinos receberam o nome de Martim Lutero e Catharina von Bora, que foram dedicados ao serviço da Igreja no dia 28 de setembro de 2014, pelo então pastor sinodal Joaquinho Borchardt.

Germano, que começou essa história, ficou maravilhado com os sinos. Sentado na varanda de sua casa, ele orgulhosamente escutava o badalar dos sinos, e admirado, víamos seus olhos brilharem. Infelizmente, um pouco mais de dois meses depois de serem dedicados ao serviço da Igreja, os sinos anunciaram, tristemente, a sua primeira morte: a do senhor Germano Zummach.

E agora a gente está aqui, contando a história da comunidade e homenageando este homem, do qual lembramos com saudade, pois foram muitos os sorrisos que compartilhamos, e mais ainda, as lágrimas que derramamos quando ele foi. Ao mesmo tempo, somos gratos pelo legado que ele deixou: de fidelidade a Deus e de serviço dedicado à Igreja.

A Comunidade hoje é formada por 165 pessoas: 26 crianças (até 10 anos), 9 adolescentes (entre 11 e 14 anos), 45 jovens (de 15 a 29 anos), 72 adultos (de 30 a 59 anos), 13 idosos (acima de 60 anos).



## Paróquia de Colatina reinaugura a casa pastoral do I Pastorado

**Aconteceu no dia 7 de julho a reinauguração da casa pastoral do Primeiro Pastorado da Paróquia de Colatina**

O imóvel foi adquirido em 1984 e de lá para cá, havia recebido pequenas reformas e adaptações. Por conta da enchente de 2013, a parte do escritório foi remodelada e ampliada. Neste ano foi a vez de reformar as dependências do espaço destinado à moradia do pastor. Vencidas estas etapas, chegou a hora de agradecer publicamente as bênçãos recebidas ao longo de todos estes anos.

Animados pela fé, membros da paróquia reuniram-se em culto na comunidade de Colatina, para louvar e celebrar mais esta conquista, que só foi possível porque “até aqui nos trouxe Deus.”

O culto foi celebrado pelos pastores: Leonardo Ramlow (pastor local), Lourival Fehlberg (ex-pastor da paróquia), Sidney Retz (vice pastor sinodal), e pelo bacharel em teologia Jairson Dis-



cher. A pregação do dia foi proferida pelo vice pastor sinodal, o qual, em conjunto com o pastor local, conduziu a cerimônia de reinauguração.

O evento foi animado pelo grupo de canto “*Obra Nova*”, de Colatina. Contou também com a participação especial dos alunos da “*Escola de Música*”, coordenada pelo musicista Álvaro Gumz.

A Paróquia de Colatina agradece a Deus e a todos que se envolveram nesta maravilhosa conquista!

 **P. Leonardo Ramlow**  
Colatina





# Comunidade de São Gabriel da Palha celebra 60 anos

**A celebração aconteceu no dia 7 de julho de 2019, com grande alegria e entusiasmo**

Os membros e os visitantes tiveram um dia precioso de convívio e comunhão. Começamos com um culto de gratidão a Deus que nos trouxe a memória os grandes feitos Dele em nosso meio. Inclusive, foi produzido e apresentado um breve vídeo comemorativo contando um pouco da história da comunidade desde a sua fundação.

A prefeita Lucélia Pim Ferreira da Fonseca, bem como o pastor sinodal Ismar Schiefelbein estiveram conosco. Este trouxe uma palavra de reflexão sobre o livro de Gálatas 6.8-18, falando que este é um momento precioso para pararmos e refletirmos a respeito da caminhada da comunidade até o presente momento. Tempo de agradecer a Deus pelas coisas espantosas que Ele fez em nosso meio. Mas também tempo de olharmos para o futuro. É tempo de continuarmos semeando na expectativa do que vamos colher futuramente. E indagou, o que vamos colher daqui há 60 anos? Trouxe o desafio de que cada função exercida na comunidade tenha por motivo bendizer a Deus e a ser

instrumento da graça de Deus.

Em seguida houve um gostoso almoço comunitário. Ao longo do dia, estavam à disposição, nas barracas, diversos tipos de doces e salgados promovido pelos vários grupos que pertencem à Comunidade. Houve também apresentação das crianças e sorteios de brindes.

Estiveram presentes em torno de 700 pessoas que celebraram intensamente, olhando para o passado com gratidão, para o presente com grande expectativa e ao futuro, cheios de esperança em relação ao que Deus vai continuar fazendo em nosso meio.

Agradecemos a todos os membros da Comunidade que, de várias formas, empenharam-se para que este maravilhoso evento acontecesse.



# Comunidade Da Paz do Jacarandá comemora 75 anos

**A Comunidade pertence à Paróquia de Vila Valério, e a celebração aconteceu no dia 7 de julho de 2019**

Aconteceram mutirões preparando essa festa de quinta-feira até no dia da festa. Foi bonito ver a união e a disposição dos grupos de trabalhos (OASE, JE, Culto Infantil, Ensino Confirmatório) a comunidade envolvida, a alegria e a fé que vem de gerações, pois são 75 anos de história.

A história da Comunidade do Jacarandá, assim conhecida, começou como ponto de pregação da antiga Paróquia de São Bento, na casa do senhor Ricardo Piske, no ano de 1944. Lá o pastor dormia, fazia as suas refeições, celebrava cultos e ministrava os sacramentos da Santa Ceia e do Batismo.

Quem vinha atender as famílias era o pastor de São Bento Willi Heid, que chegara a São Bento em 1944, ficando até 1948. Depois da saída do pastor Heid, veio o pastor Georg Bertlein, que atendeu a Paróquia de São Bento 1951. Em 1951 a grande Paróquia de São Bento, onde o pastor levava 16 dias para fazer uma rodada de cultos viajando a cavalo, foi dividida em três: Paróquia de São Bento (hoje Paróquia de Pancas), Paróquia de Córrego Grande (hoje Paróquia de Vila Pavão), e Paróquia Córrego Bley (hoje Paróquia de São Gabriel da Palha), da qual Jacarandá fez parte. Só em 1970 é que foi fundada a Paróquia de Vila Valério, da qual Jacarandá passou a fazer parte.

O primeiro templo foi inaugurado em 1952 junto ao cemitério da Comunidade, cujo terreno foi doado pelo Sr. Gustavo Dubberstein. O segundo templo foi inaugurado em 2 de maio de 1971, que está



servindo a Comunidade até os dias de hoje. O terreno do segundo templo foi doado pelo Sr Alberto Dubberstein, filho do Sr Gustavo.

O culto festivo dos 75 anos foi celebrado pelo casal de pastores da Paróquia Valério: P. Adair Leomar Dockhorn e Pa. Maria Helena Ost, juntamente com o P. Rubens Stuhr, que já foi pastor de Vila Valério. Na pregação, pastor Rubens lembrou da história da comunidade, das lutas e conquistas, desde o início da comunidade, baseado no texto de 1 Coríntios 1.1-9.

A música e o louvor ficaram por conta do grupo Irmãos Hanerth de São João Pequeno.

Após o culto tivemos almoço, churrasco, linguiça pomerana, momento de diversão e comunhão, animados pela música dos Irmãos Hanerth.

Agradecemos a Deus por esses 75 anos e a todos que trabalharam pelo bem de nossa comunidade. Assim como diz em 1 Coríntios 1.9: *"Deus é fiel e chamou vocês para que vivam em união com o seu Filho Jesus Cristo, nosso senhor"*. Dessa forma, que vivamos sempre em união.

 **P. Adair L. Dockhorn**  
Pastor Paróquia Vila Valério  
**Edilselia Buz Dumer**  
Secretária da Comunidade



# Outra importante ação missionária

**Em sua missão, a Comunidade de Vitória procura afirmar a identidade e marcar presença luterana na capital capixaba**

A comunidade/paróquia em Vitória há anos acolhe e busca todos/as membros luteranos que se mudaram e passaram a residir na capital. Em sua missão, ela procura afirmar a identidade e marcar presença luterana na capital capixaba, sendo simultaneamente espaço de encontro para muitos/as, de passagem para alguns outros/as e porta de entrada para todos e todas. Atualmente, a comunidade/paróquia se sente chamada a olhar e a acompanhar especialmente os jovens que vem para cá estudar (e trabalhar) buscando o aperfeiçoamento profissional através da formação técnica ou acadêmica.

A educação com qualidade é essencial para a realização pessoal e a construção de uma sociedade mais humana, socialmente justa e pacífica. Todavia, nesta caminhada, é importante que o jovem estudante e ou trabalhador/a seja possibilitado a “*uma ponte*” que lhe proporcione acesso (e pertença) a sua igreja em meio a diversidade cultural.

Assim, no intuito de fazer jus ao mandato de “*ser igreja missionária*” na capital capixaba, norteados pelo nosso PAMI (Plano de Ação Missionária 2020-24) criou-se um grupo de trabalho que, conjuntamente com o Pastor Carlos Luiz Ulrich, está preparando o projeto “*Acompanhamento pastoral a estudantes na capital capixaba e cidades adjacentes*” com o objetivo de: oferecer um contato (ser um ouvido/escuta sensível), desenvolver ações próprias dos/as e com os/as estudantes lá aonde estudam e também queremos animá-los/as a se inserir na própria igreja, seja, na Juventude Evangélica, nos núcleos de bairros e nos cultos comunitários.

Portanto, para ter um panorama quanto ao número de jovens estudantes e trabalhadores em Vitória e mesmo Grande Vitória e assim poder definir melhor as metas e possíveis ações, elaborou-se um breve questionário para ser entregue, preferencialmente, até o final mês de outubro de 2019. Ele foi encaminhado via secretaria do SESB a todas as paróquias e comunidades e pode ser devolvido via e-mail, whatsapp, pelo correio ou pessoalmente pelos/as ministros/as.



 P. Carlos Luiz Ulrich



## Baixo Guandu inicia trabalho com casais em Jantar Romântico

*"Queridos amigos, amemos uns aos outros porque o amor vem de Deus. Quem ama é filho de Deus e conhece a Deus" (1 João 4.7).*

No dia 15 de junho de 2019, a Paróquia de Baixo Guandu realizou o 1º Encontro Paroquial de Casais. O trabalho com casais iniciou em 2018, trazendo bons frutos às comunidades. O desenvolvimento desse trabalho é de suma importância, a fim de cumprir com os seguintes objetivos: fortalecer o relacionamento conjugal, construir amizades, aprender com o exemplo e o ensino de Jesus, valorizar o diálogo, a reciprocidade e a retórica, refletir a importância do namoro, do noivado e do casamento, priorizar a oração e a leitura bíblica, colaborar com o crescimento e o amadurecimento do relacionamento conjugal, motivar a participação nas atividades e nos cultos, aprender a lidar com os desafios, aperfeiçoar o planejamento conjugal, prevenir males, desenvolver novas experiências, beneficiar a saúde emocional e espiritual, possibilitar passeios românticos e intercâmbios.

Aproximadamente 60 casais se reuniram nas dependências da Comunidade de Baixo Guandu Morro da Caixa D'Água e aproveitaram o tempo juntos para o crescimento conjugal. Foi uma noite de boas conversas e de pura comunhão entre casais. O Pastor Valdeci Foester e a esposa Rosileide Beling Foester apresentaram o tema: *"Amor na Bíblia"*. A mensagem abrangeu a questão etimológica da palavra amor e a sua compreensão no contexto bíblico. Conforme 1 Coríntios 13.4-7, o apóstolo Paulo escreveu *"o amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."*

Graças ao empenho das lideranças comunitárias e ao apoio do Conselho Paroquial, o trabalho com os grupos de casais vem obtendo forças, autonomia e voluntariado. A experiência tem sido gratificante para os casais. Confiamos a Deus para que abençoe e guie as nossas famílias. Oramos a Deus para que esse trabalho continue crescendo e venha a promover na vida dos casais a verdadeira paz, harmonia, fidelidade e respeito, a exemplo de Jesus.

Para os próximos anos, a Paróquia planeja a continuação desse valioso trabalho, bem como o seu desenvolvimento e a criação de novas oportunidades para o fortalecimento da vida matrimonial. Os casais sempre encontrarão espaço de crescimento nos Cultos Comunitários (nenhuma atividade de grupo ou estudo bíblico substitui o culto comunitário, que reúne as famílias para ouvir a pregação da Palavra e a adoração a Deus); no Diálogo com o Pastor (aconselhamento e visita pastoral); nos Encontros bimestrais ou trimestrais (onde se trabalha assuntos diversos sobre a vida matrimonial, a fim de estimular e valorizar a espiritualidade cristã e o bem-viver do casal); no Jantar Romântico (acompanhado de palestras, surpresas, dinâmicas, etc); no Retiro Paroquial (são temáticos, realizados em segredo, podendo acontecer em hotéis fazenda, praias e casas de retiro de alguma paróquia); nas Viagens Românticas e Passeios (as viagens possibilitarão o intercâmbio com outros grupos de casais); e nas Festividades (mesas comunitárias, aniversários, churrascos, etc).

 **P. Carlos Rominik Stur**  
**P. Ronei Odair Ponath**

# Convite

FESTA DE INAUGURAÇÃO  
DO MURO DA CASA  
PASTORAL E DO CALÇADÃO  
MARTIM LUTERO



Com presença do pastor sinodal  
**P. Ismar Schiefelbein**



 **27/10/2019**

 **09:00 horas**

 **São João  
do Garrafão**

## Roda de Conversa

**Uma das ações previstas no Planejamento Missionário da Paróquia de Salvador**

Aconteceu no dia 13 de abril, a primeira roda de conversa da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Salvador. O tema abordado foi a violência doméstica, com o objetivo de orientar as pessoas, como identificar os sinais, como denunciar e quais são as redes de apoio que a mulher que sofreu violência pode buscar.

A facilitadora, Pa. Dra. Bianca Daebis, fez uma abordagem muito esclarecedora, graças à vasta experiência que tem com o tema. A roda de conversa foi uma das ações previstas no Planejamento Missionário da Paróquia e deve acontecer a cada 3 meses.

 **Jenny Kallscheuer**

## Musisacra 2019

**Musisacra produz mais de 50 canções para a IECLB**

No fim de semana de 1º e 02 de junho, na ADL, realizamos mais uma edição do Musisacra - Oficina de Composições! Um evento que capacita e motiva novos compositores e novas compositoras!!! Foram momentos de muita aprendizagem. Cerca de 30 participantes produziram mais de 20 músicas novas com temas para crianças, jovens, histórias bíblicas, cantos de integração e tema do ano da IECLB. Além das composições deste Musisacra, estamos preparando um caderno com mais músicas que foram compostas em final de 2018, totalizando mais de 50 novas canções para uso no contexto da IECLB! É uma contribuição valorosa que este even-



to está dando para a história da IECLB. O evento teve a condução do músico e Catequista Louis Marcelo Illenser e o do professor da ADL, Douglas Kalke, toda equipe da ADL (acolhida e organização) e do Conselho de Música do Sínodo. Por meio do Musisacra motivamos que mais pessoas sintam-se desafiadas a aprender sobre a composição musical.

 **Vinícius Ponath**  
Assessor de Música do SESB



# Lideranças fazem intercâmbio cultural pela Música

## Parceria entre SESB e IECLB apoia capacitação de lideranças

Na IECLB temos, reconhecidos, dois eventos que acontecem todo ano e vêm se destacando pela sua importância como espaços de vivência e qualificação de lideranças, musicistas formados ou estudantes, e pessoas de diversas idades: o Seminário de Música em Rodeio 12 (Timbó – SC) e a Semana de Canto da ADL (Afonso Cláudio – ES).

O Sínodo Espírito Santo a Belém, através da assessoria de música, constituiu parceria com a Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, por meio de editais de projetos, para apoiar a inserção de sete lideranças nesses dois eventos de capacitação musical.

Para participar da Semana de Canto da ADL, de 20 a 23 de junho, os contemplados foram Valdecir Junior da Costa Vieira, Ingrid Costa Vieira, Diana Larissa Chagas de Aguiar, Ricardo Passos, professores no projeto “Dons e Sons”, da Paróquia Luterana de São Luís do Maranhão. Este é um projeto social de grande importância para a comunidade local, que, em sua maioria, é formada por famílias carentes. No projeto são oferecidas aulas de música para crianças e adolescentes que, além de aprenderem um instrumento, participam da vida comunitária e de outras atividades ofertadas ao longo do ano. A equipe de professores do projeto é ainda maior, porém esta parceria possibilitou a vinda de dois professores e outros dois vieram patrocinados pela própria Paróquia de São Luís. Este grupo partici-

pou da Semana de Canto da ADL - <https://www.luteranos.com.br/noticias/espirito-santo-a-belem/semana-de-canto-da-adl-2019>. Esse grupo teve a oportunidade de conhecer, além da ADL, o Albergue Martim Lutero e a sede do Sínodo Espírito Santo a Belém, onde foram recebidos pelo Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein.

Para o Seminário de Música em Rodeio 12, que aconteceu entre os dias 19 a 23 de junho, foram apoiados Adriana Lahass Fribe, Hebert Closs do Rosário e Simone Vesper Binow que ainda teve a companhia de seu esposo P. Edivaldo Binow e seus filhos Eduarda e Ricardo. Esse grupo relatou que tiveram experiências muito enriquecedoras de conteúdo, de prática musical, destacando as oportunidades, nas oficinas, de prática de conjunto e condução de grupos instrumentais e vocais. A programação em Rodeio 12 encerrou no domingo com celebração. Os participantes, inseridos no Grande Coro e Grande Orquestra, puderam atuar cantando, tocando e regendo. Essas experiências também foram valiosas para o grupo, além da recepção, organização local e momentos prazerosos de diálogo e reflexão.

O Sínodo Espírito Santo a Belém se alegra com os resultados das inserções realizadas. Desejamos que parte do que foi experimentado possa ser compartilhado nas comunidades de origem de cada participante e nas ações em conjunto com a assessoria de música que virão.





# Semana de Canto da ADL 2019

## Evento inspira lideranças e fortalece o trabalho das comunidades

Nos dias 20 a 23 de junho a Associação Diacônica Luterana – ADL, promoveu mais uma edição da Semana de Canto, com o maior número de participantes na sua história: 180 participantes, mais a equipe da ADL e oficinairos e oficinairas.

Crianças, jovens, adultos, lideranças de grupos, membros da IECLB e de outras denominações religiosas puderam vivenciar diferentes oficinas conduzidas por profissionais capixabas e de outras localidades do Brasil: “Canto e Expressão” e “Prática de Regência Coral” com Vinícius Ponath, “Violão” com Júlio Berger, “Percussão com instrumentos alternativos e ritmos nordestinos” com Ricardo Passos, “Teclado e Piano” e “Como ouvir e entender Música” com Charles Neimog, “Teoria Musical para iniciantes” com Luiz Paulo Abel Gums, “Técnica Vocal para o Canto Coral” com Sarah Migliori, “Liturgia e Música” com Eriksson Mateus Tomaselli, “Flauta Doce” com Rafael Pagung, “Dança e expressão corporal” com Camila Binow, “Prática de conjunto instrumental” com Louis Marcelo Illenseer, “Coral infanto-juvenil” com Keuli Hoffmann, além de um espaço exclusivo para os cuidados com a saúde através do “Ambulatório de aplicação de técnicas de alívio de tensões” com as fisioterapeutas Yhara Broedel e Gabriela Nascimento da Silva.

Na programação ocorreu o “Show de Quinta”, “Culto de Tomé” e “Noite Dançante”. A quinta-feira iniciou com atividades de integração e reflexão. No “Show de Quinta” tivemos a oportunidade de conhecer um projeto social importante em nosso Sínodo – “Projeto Dons e Sons”, da Comunidade de São Luís do Maranhão, que foi apresentado por quatro professores e professoras que foram apoiados pelo Sínodo para participarem da Semana de Canto. Na sexta-feira, à noite, foi realizado o Culto de Tomé, um momento ímpar de espiritualidade. Todas as oficinas puderam apresentar seus resultados no sábado durante a “Noite Cultural” que foi transmitida ao vivo e as gravações e fotos do evento, feitas por Alex Reblim e Sandy Broedel, podem ser encontradas nas redes sociais da Associação Diacônica Luterana

na - <https://www.facebook.com/associacaodiaconicaluterana/>. No domingo, o evento terminou no “Culto de encerramento”, que este ano ocorreu na comunidade de Lagoa 1, onde o repertório trabalhado pelo “Grande Coro da Semana de Canto” conduziu toda a liturgia, que foi presidida pelo superintendente da ADL, Pastor Siegmund Berger. O tema do ano “Deixo com vocês a Paz, a minha paz lhes dou” perpassou o repertório do Grande Coro que foi pensado e conduzido pelo catequista e músico Louis Marcelo Illenseer, acompanhado por grupo instrumental diverso que enriqueceu com seus timbres os arranjos das músicas: Kaio Delboni (1º violino), Sohayla Seilnacht (2º violino), Igor Flegler (viola), Felipe Flegler (violoncelo), Edinei Neimog (1º trompete), Emannuely Henke Ponath (2º trompete), Lucas Pereira (trombone tenor), Rafael Pagung (trombone baixo), Eriksson M. Tomaselli (tuba), Charles Neimog (teclado), Júlio Berger (violão), Tcharles Breno Chagas (baixo elétrico), Luiz Paulo Abel Gums (percussão).

A Semana de Canto vem promovendo e qualificando a Música nas comunidades da IECLB, bem como inspirando lideranças comunitárias a desenvolver suas habilidades musicais. A Semana de Canto se destaca pela qualidade das oficinas, que ampliam o diálogo da Música com outras áreas como a diaconia, a liturgia, a saúde, a expressão corporal, a educação. Também se destaca pelas diversas experiências que integram os participantes e que dão espaço para crianças, adolescentes, jovens e adultos mostrarem seus jeitos diversos de ser IECLB, de serem protagonistas e voltar para as suas comunidades com novas inspirações que fortalecem ações mais inclusivas, missionárias e participativas.

 **Vinícius Ponath**  
Assessor de Música do SESB



# Capacitação Musical para a Educação Cristã

## Lideranças da Grande Vitória partilham novos cantos para Advento e Natal

No dia 4 de agosto, na Comunidade Jardim Limoeiro, Paróquia da Serra, lideranças do Culto Infantil e do Ensino Confirmatório, da UP Grande Vitória, participaram de uma capacitação conduzida pelo musicista Vinícius Ponath. O evento é uma das atividades de formação ofertadas pelo Sínodo, através da assessoria de música e planejada junto com a União Paroquial. A programação trouxe novos cantos de integração para crianças e adolescentes, danças circulares como proposta de socialização e expressão corporal, que promoveram ainda mais unidade e comunhão entre

o grupo, momento este que foi conduzido pela professora Sandra Hoffmann Sperandio Cott. Ainda se trabalhou novos hinos de Advento e Natal, bem como cantatas, jograis e outras estratégias para abordar as temáticas. Material impresso, como partituras das músicas, e um CD de áudio com todos os cantos gravados com voz e playback foram entregues a cada participante. Ao final do encontro houve uma avaliação propositiva para que haja mais momentos de formação e de partilhas entre as lideranças na área da educação cristã na IECLB.



# Família Trombonista

## Oportunidade para fortalecer os vínculos familiares, nutrir a espiritualidade e aquecer a alma

Nós, família de Vanderlei Gumz e Nilza Abel Gumz (Diácona) e nossos filhos Isabela e Luiz Paulo (Comunidade de Jequitibá Pequeno, Paróquia de Crisciúma), tivemos a honra e o privilégio de participar, no sábado dia 03 de agosto, do Encontro Formativo do grupo de Metais da União Paroquial Guandu. Em torno de 50 trombonistas participaram dessa formação, na Comunidade de Lagoa I, Paróquia de Serra Pelada. O Pastor Paulo Jahnke nos acolheu com uma oração. Da mesma forma, o coordenador do grupo de metais da UP Guandu, Vanderlei Gumz, agradeceu a presença de todos e desejou-nos um abençoado encontro. A orientação musical e regência ficaram sob e responsabilidade do Maestro Jorge Melo.

Como família, participar de um encontro assim, é fortalecer os vínculos familiares, é nutrir a espiritualidade e aque-

cer a alma. Como pais, nunca nos arrependemos de levar nossos filhos para o caminho da música. Foi muito especial e desafiador tocar o *"Hino de Pomerode"*. Sentimo-nos no Encontro Nacional de Metais em Pomerode. Afinal, esse encontro da UP Guandu, teve o objetivo de estudar o caderno do Encontro Nacional. Outras canções foram ensaiadas: Benção da Irlanda, *"Guarani/ Aquarela do Brasil"*, Quão bondoso amigo é Cristo, Ein neuer Anfang, Saudades da minha Terra, dentre outros hinos para o culto de encerramento, que aconteceu em Lagoa II.

Expressamos todo o nosso agradecimento de poder compartilhar, em comunhão, como família trombonista e cristã, a Palavra de Deus, através de nossos dons. Estarmos juntos nesse dia significou fazer escolhas e escolhas certas. Por isso, Deus tem abençoado esse trabalho em nossa igreja.



## Curso de Capacitação Qualificada de Líderes - MQF

Entre os dias 28 a 30 de junho aconteceu a terceira e última etapa do Mitarbeiter Qualifiziert Führen (MQF) – Curso de Capacitação Qualificada de Líderes, no pensionato Martina Toloni, localizado na Prainha – Vila Velha/ES. O curso foi oportunizado pelo Sínodo Espírito Santo a Belém, que contou com a participação de dez lideranças de diversos contextos de atuação: Alex Reblim, Wendel Ponaht Blanck, Willa Buecker, Alzira Ratunde, Vinícius Ponath, Arilson Grunewald, Tatiane Berger, Marcélia Klitzke, Sandra Hoffmann Sperandio Cott e Erica Hoffmann. O curso foi conduzido pela Pa. Mariane B. Ehrat, de Blumenau.

O curso fornece diversas ferramentas para reconhecer estilos de lideranças e desenvolver suas potencialidades, bem como de suas equipes de trabalho, com profundo cuidado na construção do planejamento, na organização e na comunicação. Também promove momentos de autorreflexão, de partilha, convívio e muita comunhão.

Nesta última etapa o tema nos levou a ter um olhar para o “*cuidado do ser*”, a pensar o que priorizamos, com que medida nos dedicamos à nossa vida e como planejamos e avaliamos os passos de nossa atuação. É importante haver equilíbrio para que nosso emocional não seja impactado e, conseqüentemente, nossa atuação, como liderança, seja prejudicada. É importante nos doarmos, oferecermos o nosso melhor, mas, também, é importante se reabastecer, reconhecer nossos limites.

A participação neste curso foi uma experiência muito válida e estamos com a bagagem cheia para o trabalho em nossas comunidades, instituições e grupos em que assumimos o desafio e a grata oportunidade de conduzir e liderar. Somos gratos ao Sínodo Espírito Santo a Belém pelo apoio e motivação para participarmos do curso e também à Pa. Mariane pela sua excelente condução em todas as etapas.

# Culto de Instalação do Pastor Emerson Pott

No dia 21 de julho de 2019, às 18h, tivemos o Culto de instalação do P. Emerson Pott, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana ao Longo da Rodovia BR 101, mais conhecida como Paróquia da Missão. O nome é grande e o coração também. Recebemos o Pastor Emerson de braços abertos em nossa Paróquia e, assim também, os visitantes que estiveram conosco nessa noite.

O culto aconteceu na Comunidade de Linhares. Foi um momento de grande alegria para a comunidade, que esperava por esse momento e, por isso, se preparou para a celebração e a confraternização que aconteceu após.

Estiveram conosco o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, o Pastor Coordenador da UP Norte Leonardo Ramlow e o Diácono Davi Haese. Agradecemos a Deus por essa graça. Agradecemos pela presença de todas as pessoas que estiveram conosco.

 **P. Emerson Pott**





# Psicologia dos/as confirmandos/as

**A maior missão do ser humano é dar à luz a si mesmo, é tornar-se aquilo que ele é potencialmente. - Erich Fromm**

O ser humano está em constante crescimento. A maneira e a forma como ele é cuidado, ensinado, sua convivência diária, sua relação com o outro, podem ajudar no seu desenvolvimento. A União Paroquial Santa Maria, preocupada com os seus confirmandos e confirmandas, que são adolescentes, decidiu realizar um seminário com orientadoras e orientadores do Ensino Confirmatório. O seminário teve por objetivo ajudá-los nas suas atividades comunitárias, capacitando-os a compreender e a lidar com os adolescentes. O seminário foi realizado no dia 29 de junho de 2019, na Paróquia de Santa Maria de Jetibá. Para conduzir o seminário foi convidada a psicóloga Dra Gertraude Wanke. A acolhida foi feita pelos coordenadores do Ensino Confirmatório da União Paroquial Santa Maria, pastores Jorge Dumer e Rubens Stuhr.

Conscientes de que na adolescência ocorrem transformações e tomadas de decisões significativas na vida de nossos confirmandos e confirmandas, a Dra Gertraude conduziu o seminário com dinâmicas, utilizando o livro *"O desafio do Mar"*, do autor Vilmar S. Demamam Berna. O livro fala que: *"a formação das pessoas se parece com a construção de um navio. Durante a gestação o casco é construído, até que somos lançados ao mar. A maior parte de um navio é colocado depois, como acontece com a gente"*. O desenvolvimento do ser humano vai muito além do nascer, crescer e morrer. No meio destas etapas, muitas coisas acontecem. Nós nunca ficamos prontos, sempre estamos em constantes transformações.

As orientadoras e orientadores conseguiram identificar melhor certas atitudes e dificuldades dos adolescentes do Ensino



Confirmatório. A palestrante frisou que o SER só consegue se desenvolver no convívio com outras pessoas. A medida que a criança vai crescendo, ela vai armazenando momentos bons ou ruins, vão se formando memórias, que mais adiante haverá comparações entre estes momentos. Frisou que não adianta elaborar uma agenda de atividades para manter a criança ocupada. A criança, em seu desenvolvimento, passa por estágios: confluído, egoístico, socializado, buscando identidade própria, produtivo, integridade com a vida, angústia e solidão. Cada estágio tem seus momentos. Por isso, a criança precisa viver num ambiente saudável para que futuramente não passe por situações constrangedoras.

Comparados com a construção de um barco, cada participante descreveu seu SER barco. No final do seminário as orientadoras e os orientadores descobriram que existem vários tipos de barco: novos, enferrujados, precisando de uns reparos, cheios, prontos para enfrentar as ondas agitadas, ancorados no cais, entre outros. Apesar disso, todos e todas somos guiados por Deus para exercer o dom que Ele mesmo nos concedeu: ensinar a sua Palavra.

O seminário foi avaliado como ótimo pelos participantes. Gostaram do jeito que a palestrante interagiu e conduziu o seminário.

 **Clarice Bausen**  
**Emanuely Henke Ponath**  
Orientadoras da Paróquia Aliança



# Instalação do Pastor Simão Schreiber na Paróquia da Pedra em Garrafão

**“Seja bem vindo olêê, seja bem vindo olála!...”**

No dia 30 de março de 2019, o pastor Simão Schreiber foi instalado como ministro na Paróquia da Pedra em Garrafão. O ato da instalação foi feito pelo Pastor Sinodal Ismar Schielfelbein, que teve como assistentes o pastor Joaquinho Borchardt e a pastora Ivanda Keller Schreiber.

O pastor Simão Schreiber é o segundo pastor na Paróquia da Pedra em Garrafão, que foi constituída em 2015 com o desmembramento das comunidades de Garrafão, Córrego Simão e Alto Santa Maria do Garrafão da Paróquia em São João do Garrafão. Ele substituiu o pastor Geraldo Grützmann, que retornou à Alemanha.

O culto contou com a presença de aproximadamente seis-



centas pessoas, dentre as quais estavam muitos membros da Paróquia de São João de Laranja da Terra, onde o pastor Simão atuou por três anos. Teve diversas apresentações com músicas e danças litúrgicas em homenagem ao pastor pela instalação.

Simão e sua família foram recebidos na Paróquia com muito carinho. Ele é casado com Nilza Francisca Ahnert Schreiber, tem um filho e uma enteada.

 **Eliana Zummach Janke**  
Auxiliar de Escritório  
Paróquia da Pedra em Garrafão  
(Fotos: FFS Produções)





# Jovens do Ensino Confirmatório refletem sobre o “Colar de Oração” e participam de Olimpíada Paroquial

**O evento aconteceu no dia 27 de julho de 2019, na Comunidade de Belém, e contou com a participação de 60 adolescentes de toda a Paróquia Aliança**

Logo após a recepção, o pastor Jorge Dumer desenvolveu uma reflexão sobre o “Colar de Oração”, também conhecido como Pérolas da Fé. Cada participante recebeu um colar, confeccionado pelas orientadoras da Comunidade de Rio das Pedras.

O Colar de Oração foi desenvolvido em 1996 por Martin Lönnebo, bispo da Igreja Evangélica Luterana da Suécia. Durante uma viagem à Grécia, Martin precisou ficar por alguns dias numa ilha muito pequena por conta de uma tempestade. Nestes dias ele refletiu sobre as vivências de fé e as necessidades espirituais das pessoas dos tempos modernos. Martin criou então o Colar de Oração para servir de introdução e orientação para a prática da oração e a prática da autorreflexão. O colar é mundialmente conhecido, em especial, por seu caráter ecumênico, sendo chamado até mesmo de “rosário ecumênico”. Cuidadosamente preparado, o Colar de Oração permite, a partir de pedras, ou pérolas e seus significados, um caminhar pela vida de fé. São no total de 18 pérolas que formam um círculo que tem por início e fim a pérola maior, de ouro luminoso. As pérolas variam em forma, cor e tamanho e por seus nomes indicam sua importância.

Depois da meditação, começaram as atividades “olímpicas” na quadra de esportes, numa mistura de brincadeiras e jogos. Organizada em equipes, a turma brincou de bastão

condutor, pula/passa, bambolê, estoura balão, queimada e futsal masculino e feminino.

Notamos o prazer de todos em brincar e se divertir. Todos saíram ganhadores e todos receberam uma simbólica medalha, para guardarem de lembrança desta manhã tão maravilhosa. Encerramos com um delicioso almoço e a bênção de envio.

O convite do encontro tinha como versículo bíblico “*Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!*” (Fp 4.4). De fato, foi com muita alegria que estes adolescentes se reuniram e nós, como orientadorase orientadores, só temos o que agradecer. Somos gratos principalmente a Deus pelo belo dia e pela bênção deste encontro.

Obrigado à Paróquia Aliança por proporcionar este momento e este apoio. Agradecemos às famílias por confiar seus filhos e filhas a nós e no nosso ensino, aos confirmandos e confirmandas por estarem conosco; também ao pastor Jorge Dumer, pelo auxílio, e às Orientadoras e aos Orientadores Erich, Elterio, Andressa, Glorinha, Emanuely, Ivane e Clarice.

 **Clarice Bausen**  
Orientadora na Comunidade de Belém







# Paróquia Aliança realiza 1ª Noite do Pijama

**Com o objetivo de aproximar as crianças da igreja, a Paróquia realizou no dia 3 de agosto de 2019, a Noite do Pijama, com a participação de 45 crianças**

As crianças foram recebidas pelas orientadoras e pelo pastor Jorge Dumer, que fez uma meditação inicial sobre o texto de Marcos 10.13-16.

As crianças passaram a noite no salão da Comunidade, acompanhadas com carinho pelas Orientadoras, e só terminou na manhã seguinte, após um momento de oração e um café da manhã, preparado pela Irene Bausen Bernardes e pelas orientadoras.

O evento com diversas atrações, como: teatro para descontração, músicas, pizza e brigadeiro, danças, mímicas, oficina de slime e cinema.

Na avaliação, uma das orientadoras registrou: "Graças à Deus, foi mais tranquilo do que imaginávamos. As crianças se comportaram muito bem e não deram trabalho nenhum. Tentamos fazer um evento divertido e que marcasse a infância delas,



*esperamos que elas tenham gostado. Pedimos desculpas por qualquer falha nossa e agradecemos a todos os pais e mães pela confiança no nosso trabalho; fazemos tudo com muito carinho pelas crianças e pela nossa Comunidade."*

Também as mães analisaram positivamente o encontro: Alinne: "Gostaria de agradecer as Orientadoras por se doarem tanto por nossos pequenos. Muito obrigada! Que Deus as abençoe ricamente! E que nunca desanimem desse trabalho tão importante em nossa comunidade!" Andréa: "O Bryan amou esse momento. Já está pedindo pra ir de novo quando tiver".



**Leoni Krüger Rossi**

Orientadora do Culto Infantil da Comunidade de Belém



# Grupo de Casais realiza Dia da Família em Santa Maria de Jetibá

**O encontro de famílias, organizado pelos casais da Paróquia de Santa Maria de Jetibá, denominado Compromisso Precioso, aconteceu em 14 de julho de 2019 e reuniu cerca de 200 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, no cube Hilário Boening, em Alto São Sebastião.**

Logo na chegada um delicioso café para espantar o frio, seguida de uma celebração com ceia pautada sobre a família e ministrado pela convidada pastora Elisabet Lieven e por mim, diácono Arilson Grunewald.

O tema *"Famílias e redes sociais: como devo me conectar?"* ficou por conta do analista comportamental Carlos Henrique Oliveira, que destacou que não podemos passar a vida inteira distraídos de nossos próprios sonhos. Ele também ressaltou, se de um lado as redes sociais são indispensáveis na atualidade, por outro lado é preciso estimular mo-

mentos na família onde todos estejam off-line para a prática da convivência familiar.

Foi um dia abençoado de comunhão e convivência entre as famílias que terminou com almoço. E para quem participou ficou o gostinho de quero mais no próximo ano.

 **Diácono Arilson Grunewald**  
Santa Maria de Jetibá





# Inscrições abertas para estudar na ADL em 2020

Estão abertas as inscrições para jovens e adolescentes que desejam estudar na ADL a partir de 2020. Para ingressar será necessário participar do nosso retiro, que acontecerá nos dias 07 e 08 de dezembro de 2019 ou no dia 22 de janeiro de 2020 (segunda chamada) na ADL, em Serra Pelada (Afonso Cláudio/ES). Abaixo disponibilizamos algumas orientações que poderão auxiliar na tomada de decisão para estudar na ADL.

## O que é a ADL?

A ADL é uma associação sem fins lucrativos. Um centro de formação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, fundado em 1956 pelo pastor Artur Gustav Schmidt e sua esposa Käthe Scheuchl Schmidt. Atualmente, promove formação complementar, reforçando as áreas da ética, da cidadania, do desenvolvimento comunitário, de práticas artísticas e do protagonismo juvenil.

## A ADL é uma escola?

A ADL não é uma escola tradicional. Ela não oferta disciplinas curriculares da rede de ensino regular, como por exemplo, matemática, geografia ou química. Mas é um centro de formação para adolescentes e jovens que buscam, por interesse próprio, o fortalecimento da própria identidade e da autonomia. As e os estudantes da ADL participam das aulas que abrangem conhecimentos teológicos, artísticos e das ciências sociais e humanas, além de serem envolvidos em atividades extras de capacitações, por meio de palestras, seminários, estágios e apresentações.

## Quais são os cursos da ADL?

A ADL oferece quatro áreas de formação para os estudantes: Formação de Liderança Comunitária (três anos). Após esse curso o estudante poderá optar pelo curso de Música, Educação Social ou Assistência Comunitária.

## Quais matérias vou estudar na ADL?

Na ADL, você estudará diferentes matérias. Entre as principais estão: Bíblia, Diaconia, Música, Regência, Contação de



citam a convivência, participam de grupos artísticos, realizam intercâmbios em instituições diaconais e Paróquias da IECLB, participam de apresentações de música...

Os nossos cursos e as vivências na ADL poderão te inspirar para atuar no futuro com grupos comunitários ou buscar formações na área da teologia, da educação, da música entre outras. Além do mais, a partir da ADL você conhecerá muitas pessoas que te ajudarão a conhecer melhor na vivência da fé comunitária e no testemunho da fé na sociedade.

## Os estudantes recebem certificado após o término de sua formação?

Sim! A formação oferecida pela ADL é certificada na categoria de "Cursos Livres". Esses cursos estão em conformidade com a lei nº 9394/96 e o Decreto nº 5.154/04.

## Os estudantes moram na ADL?

Sim, todos moram na ADL, em quartos coletivos de até quatro pessoas, organizados em moradias para o sexo masculino e feminino.

## Como faço para ingressar na ADL?

É necessário que a pessoa interessada participe do retiro para conhecer e ingressar na ADL. Esse retiro será ofertado em dois momentos: nos dias 07 e 08 de dezembro de 2019 e no dia 22 de janeiro de 2020. O candidato deverá participar de um dos retiros de seleção. Nesse retiro, o participante conhecerá a ADL, seus estudantes, funcionários e a sua estrutura. Também realizará alguns testes de conhecimentos gerais e de interesse. Após esse retiro, serão indicados pela equipe quais são os estudantes aptos a ingressar na ADL.

## Como faço para realizar a inscrição do retiro de seleção?

Você deverá realizar a inscrição para o retiro no site da ADL



Histórias, Dinâmica dos Grupos, Saúde Popular e Agroecologia ([adl.org.br/aulas](http://adl.org.br/aulas)).

## O que a ADL poderá contribuir com a minha vida?

Viver em uma instituição de ensino integral poderá ser marcante para a sua vida. Além dos estudos, os estudantes exer-



([adl.org.br/matricula](http://adl.org.br/matricula)). Após realizar a inscrição, deverá enviar por e-mail ([secretaria@adl.org.br](mailto:secretaria@adl.org.br)), ou entregar no dia do retiro, uma cópia da certidão de nascimento, cópia do boletim escolar e uma carta de recomendação da direção ou coordenação pedagógica do colégio que frequentou no último ano, contando sobre o desempenho, participação e frequência do estudante. No site da inscrição está disponível um modelo de carta de recomendação.

#### **Todas as pessoas que participam desse retiro serão estudantes da ADL?**

Infelizmente, não! A ADL poderá ofertar apenas um número específico de vagas por ano, em torno de 65 a 70. Dessa forma, devemos considerar a quantidade de estudantes do 2º, 3º e 4º anos para calcular o número de pessoas selecionadas para o 1º ano.

#### **Onde os alunos realizam o ensino regular (ensino fundamental ou médio)?**

Durante a manhã os e as estudantes participam das atividades e aulas na ADL e durante o turno vespertino estudam na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Elvira Barros”, localizada no mesmo distrito. A escola é um ambiente muito agradável e tranquilo. É possível dirimir as dúvidas com a coordenação, pelo telefone (27) 3735 7184.

#### **A ADL cobra mensalidade?**

A ADL não cobra pelas aulas e atividades das quais os estudantes participam. No entanto, é incentivado que os familiares contribuam com doações financeiras fixas e mensais para auxiliar com as despesas de alimentação, hospedagem e eletricidade. Muitos pais, do meio rural, auxiliam com produtos alimentícios ou derivados.

#### **Como é a rotina dos adolescentes que moram na ADL?**

A rotina na ADL é bastante intensa. Existem horários para



todas as atividades e essa rotina precisa ser respeitada. Todos acordam às 6:30h da manhã, tomam café e organizam os seus quartos. Logo após, participam das aulas até às 11:10h. Às 11:30h é servido o almoço. A partir das 12:30h iniciam as aulas no ensino fundamental e médio. Ao retornar do colégio, estudantes auxiliam na organização de um setor de uso coletivo e após é servida a janta. Durante cada noite acontece uma atividade específica, como por exemplo: ensaio de grupo de canto e trombonistas, celebração, grupo de estudo e outros. Temos uma rotina bastante puxada, mas no final de semana será possível visitar os familiares, participar de atividades de lazer e esportes.

#### **Em todos os finais de semana ou feriados os estudantes podem visitar os familiares?**

Claro que sim! Os alunos que não estiverem envolvidos em atividades complementares aos finais de semana poderão ir para casa, mediante a liberação de requerimento solicitado ao plantonista. O horário de saída será no sábado, a partir das 7:00 h e a chegada precisa ser na segunda-feira, até o horário de início das aulas. Em alguns períodos, como por exemplo na Semana Santa, férias de Julho e feriado da Reforma, os estudantes poderão ficar mais tempo em casa.

Alunos de outros estados poderão ser acolhidos por familiares de colegas da ADL, mediante a autorização dos familiares dos estudantes e professores da ADL.



#### **O governo auxilia a manutenção da ADL?**

A ADL não recebe financiamento do Estado ou da prefeitura local. Algumas vezes a instituição recebe apoio, por meio de emendas parlamentares, para aquisição de objetos ou serviços para qualificar o trabalho. Tem como mantenedoras a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, o Sínodo Espírito Santo a Belém, as Uniões Paroquiais, as Paróquias, as Comunidades e as famílias dos estudantes. É comum a realização de eventos festivos para a captação de recursos que são destinados para o manutenção dos nossos trabalhos. Nesses eventos, as famílias possuem um papel fundamental no apoio, divulgação, organização e venda de bilhetes de ação entre amigos.

#### **Ainda tenho muitas dúvidas.**

Estamos sempre disponíveis para auxiliar em qualquer dúvida ou dificuldade. Recomendamos que os interessados e seus familiares busquem também informações com nossos atuais estudantes e seus familiares.

Estamos disponíveis nos telefones, de segunda a sexta: (27) - 3735-7060 (08h - 17h) ou

Celular/Whatsapp: (27)-99821-7060 (08h - 21h).



# Novos ministros no SESB

Com alegria compartilhamos que dois novos ministros se uniram ao grupo de ministros/as que atuam em Campo de Atividade Ministerial ligado ao Sínodo Espírito Santo a Belém.



O pastor Stefan Ruy Krambeck foi eleito para ocupar o primeiro CAM da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vila Velha e iniciou suas atividades em 11 de agosto. P. Stefan nasceu no município de Blumenau-SC em 24/06/1977. Por sentir prazer na vida comunitária e no auxílio mútuo estimulado pela Palavra de Deus, após o término do ensino médio optou pelo estudo da teologia. Em 1996 ingressou nas Faculdades EST, realizou intercâmbio em Munique, na Ludwig Maximilian Universität e, após o intercâmbio, realizou estágio curricular na Paróquia Martim Luther em Joinville. Após conclusão do curso realizou o PPHM na Paróquia Esperança-Niterói/RJ. Na sequência, recebeu o envio para o primeiro CAM, no município de Balsas, onde permaneceu até 2007, ano no qual assumiu os trabalhos na Paróquia Evangélica

de Confissão Luterana em São Luís/MA. Em 2009 transferiu-se para a Paróquia Cristo Libertador- Joinville na qual permaneceu por 10 anos 5 meses.



O Diácono Erivelton Reinke foi efetivado na vaga da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana na Serra, onde atuava temporariamente desde 16 de fevereiro.

Erivelton Reinke, nasceu no dia 23 de dezembro de 1976, em Santa Leopoldina. Na infância e adolescência viveu em Santa Maria de Jetibá. Em 1995 iniciou o curso de Diaconia na ADL e, em 1998, deu início ao curso de diaconia, na modalidade de Extensão, nas Faculdades EST. No ano de 2003 foi ordenado ao Ministério Diaconal. Atuou nas Paróquias de Linhares; Goiânia e Ariquemes /RO. Na Rondônia foi também professor universitário. Depois concluir um período de atuação na Grande Curitiba-PR, voltou ao Espírito Santo.

Desejamos aos ministros Stefan e Erivelton ricas bênçãos de Deus em suas atividades ministeriais. Que sejam instrumentos.

## Instalação do Pastor Nicolau Paiva

No dia 30/06/2019, às 9:00 horas da manhã, em culto, o P. Nicolau Paiva foi instalado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Belém – PA. Este momento de alegria aconteceu entrementes aos festejos Juninos. Temos a honra de receber o P. Nicolau Paiva como Pastor ordenado da IECLB. O ato de instalação foi oficiado pelo nosso Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, Sínodo Espírito Santo a Belém. Entre os convidados/as estavam representantes de entidades sociais, igrejas irmãs ecumênicas – ICAR, IPU Amazônia, IEAB, Igreja Metodista (Missão Global); como também os movimentos ecumênicos – CEBI, ACER, FOCOLARES. O Pastor Nicolau é Coordenador do Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs (CAIC), representando a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Belém (PECLB).



Foi um momento marcante que unificou norte e nordeste em uma Diáspora de existência e resistência na busca constante do amor fraternal. A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Belém, faz parte da União Paroquial Norte e Nordeste (UPNN). Assim, reafirmamos que nossas diferenças culturais só nos enriquecem como igreja, Povo de Deus *"com seus cheiros, ervas, danças folclóricas, no sabor da nossa rica culinária"*; e, em especial, no fortalecimento da nossa fé, que nos anima e faz viver. Fé que nos desafia a testemunhar e agir no compromisso da missão de servir

 **P. Nicolau Paiva**  
IECLB no Pará





# Arraiá na Paróquia Unida

**A OASE da Paróquia Unida juntamente com seus familiares se reuniu em um domingo à tarde, dia 28 de julho, para um encontro muito especial.**

O ARRAIÁ da Paróquia Unida aconteceu nas dependências da Comunidade da Esperança, em Caramuru. O encontro teve como objetivo proporcionar uma tarde de boa e fraterna convivência entre as mulheres e suas famílias. As deliciosas comidas foram preparadas pelos grupos. O ambiente foi todo ornamentado com muito carinho. Tivemos muita dança, sorteios e uma *"quadrilha mais que maluca"*.

Foi uma tarde adorável e inesquecível. Todos e todas foram embora com o gostinho de quero mais. Somos gratos a Deus por nos permitir vivenciar momentos de tanta comunhão, partilha e alegria nos grupos de OASE da Paróquia Unida.

Que Deus continue dando sabedoria e forças para levarmos adiante este lindo trabalho. Agradecemos a todos e todas que se empenharam para a realização deste maravilhoso encontro.

 **Pastor Rodrigo Seidel**  
Fotos: Jacira Lenke Seidel



# Alto Jatibocas sedia Encontro de Formação de Lideranças das Mulheres

No dia 2 de junho de 2019 aconteceu o Encontro de Formação de Lideranças das Mulheres da União Paroquial Mata Fria com os temas: “Pérolas da Oração” e “Sororidade”, e contou com a participação de 48 mulheres.



Além desses temas, teve a brincadeira da “Amiga Planta Medicinal”, onde cada mulher foi desafiada a trazer uma plantinha que tenha alguma propriedade medicinal e explicar como se chama essa planta e para que serve. O objetivo dessa dinâmica foi resgatar o conhecimento sobre as ervas e a importância desses chás na saúde, onde procuramos a cura pela natureza e evitamos o uso excessivo dos medicamentos químicos.

A palestrante convidada para ministrar o encontro foi a pastora Elisabet Lieven. Ela falou um pouco sobre a sororidade, que é um tema pouco conhecido, mas com grande im-

portância. A sororidade, nada mais é que a união e aliança entre mulheres, baseado na empatia e companheirismo, em busca de alcançar objetivos em comum. Pastora Beta também nos ensinou a confeccionar uma pulseira com as pérolas da oração. Cada pérola tinha diferentes cores, formas e significados. Por meio dessa dinâmica, percebemos o quanto é importante orar.

Foi um encontro maravilhoso, onde tivemos a oportunidade de aprender coisas novas, fazer novas amizades, interagir com outras pessoas, e o nosso maior desejo é levar esse aprendizado para todos os grupos da OASE das comunidades e paróquias da União Paroquial Mata Fria.

 **Lorena Hartwig Brandenburg**  
Integrante da Coordenação das  
Mulheres da UPMF





# Grupo da OASE promove 120º Café dos Idosos

**Em Domingos Martins, o trabalho da OASE com os idosos é marca registrada!**

O grupo da OASE da Comunidade de Domingos Martins realiza, duas vezes por ano, o Café dos Idosos. No meio do ano, é voltado aos idosos apenas da comunidade. No advento, o convite é para idosos de toda a paróquia.

O grupo faz arrecadação ao longo do ano, se organiza com doações das próprias participantes, para oferecer um delicioso café, com meditação, cantos e oração, integrando e promovendo reencontro de amigos, conversas e entrosamento.

Coincidência ou não, no ano em que a OASE comemora no Brasil seus 120 anos, no dia 13 de agosto de 2019 aconteceu o



Café dos Idosos de número 120. Cada encontro, desde o início, é registrado em livro de presença, com nomes de todos os participantes.

Que este bonito trabalho e grandioso gesto continue por muitos e muitos anos, marcando o carinho do Grupo de OASE pelos idosos da sua comunidade e da sua paróquia.

 **P. Eloir Carlos Ponath**  
Domingos Martins/ES



# Passa Dia dos Idosos em Córrego Bley

No dia 20 de julho, na Comunidade do Córrego Bley, Paróquia de São Gabriel da Palha, realizamos nosso primeiro Dia Paroquial dos Idosos. Foi um momento muito especial. Estavam presentes cerca de 60 idosos, além de voluntários.

O encontro começou com louvor animado e uma palavra trazida pelo pastor Judismar Fernandes Dias, da igreja presbiteriana, baseado no Salmo 91.16: *"Vida longa eu lhe darei, e lhe mostrarei a minha salvação"*.

Em seguida, os idosos puderam colocar o papo em dia, enquanto desfrutavam de vários serviços oferecidos gratuitamente, como massagem, limpeza de ouvido, manicure, cabeleireira e maquiagem.

 **Grupo OASE**



qual  
a tua  
essência?

"...Cristo nos amou e deu sua vida por nós,  
como uma oferta de perfume agradável..."

(Efésios 5.2b)

25º CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA  
19 A 23 DE JULHO DE 2020 DOMINGOS MARTINS/ES

WWW.LUTERANOS.COM.BR FACEBOOK.COM/JEIECLB

## O 25º CONGRENAGE ESTÁ CHEGANDO!

É com alegria que informamos que o 25º Congresso Nacional da Juventude Evangélica está sendo preparado com bastante carinho. Já temos local, data e tema definidos. Será no Rancho Lua Grande, no portal de entrada de Domingos Martins, entre os dias 19 e 23 de julho de 2020 com o tema: "Qual a tua Essência?". O lema bíblico escolhido é

Efésios 5.2b: "Cristo nos amou e deu sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável..."

Divulgaremos mais informações sobre este Congresso na próxima edição do jornal O Semeador. Convidamos as Comunidades e as Paróquias para motivarem seus grupos de JE a participarem deste grande evento.



# XXIII Olimpíadas da JE-UPNES

## Paróquia de Pancas sediou a XXIII Olimpíada da JE-UPNES

Entre os dias 19 a 21 de Julho do corrente ano, a paróquia de Pancas sediou a XXIII Olimpíada da JE da UP Norte, com cerca de 150 participantes das paróquias de Colatina, Missão, Vila Pavão, Vila Valério, São Gabriel da Palha e Pancas.

Na sexta feira, dia 19, todos foram recepcionados com um jantar e, logo após, realizou-se o culto de abertura das olimpíadas na comunidade de São Bento, presidido pelo pastor orientador teológico da JE UP Norte, Adair Leomar Dockhorn e o pastor local Ênio Luís Fuchs, que realizou à pregação a luz da palavra do livro de 1º Reis 19.14-21.

A pregação trouxe palavras de ânimo, desafiou os jovens a participarem das olimpíadas sem o caráter de competição que presenciamos em jogos fora do ambiente religioso e motivou para que os jogos acontecessem de forma com que a unidade prevalecesse.

No sábado, dia 20, iniciaram-se os jogos. O atletismo ocorreu na parte da manhã e os jogos de quadra e de mesa aconteceram simultaneamente durante a tarde e ao longo da noite. No sábado, também pudemos contar com a presença do pastor Sinodal Ismar Schiefelbein e seus filhos, Arthur Macedo Schiefelbein e Lara Macedo Schiefelbein, que prestigiaram os jogos de quadra durante a tarde.

No domingo, dia 21, realizaram-se as finais dos jogos de quadra bem como a entrega das premiações. O encerramento das olimpíadas aconteceu com o almoço.

A JE UP Norte costuma realizar as olimpíadas a cada dois anos, sendo que cada paróquia da União Paroquial dispõe do



espaço para dormitórios, jogos coletivos e individuais, sempre com a participação de muitos jovens e o prestígio dos membros das paróquias e da comunidade local. Os jovens de cada paróquia mobilizam-se para formarem os times paroquiais e competirem de forma sadia com jovens de outras paróquias.

Este ano, durante os jogos, vimos à união entre os jovens das paróquias da UP Norte. Os jogos aconteceram de forma respeitosa com o intuito único de diversão e integração entre os participantes. Vimos Paróquias unirem-se para formar um time e participar dos jogos de quadra, atitude que comprova que a unidade prevaleceu e não o espírito de competição entre os participantes.

Agradecemos, primeiramente, a Deus, por ter nos dado a oportunidade de realizar este encontro, que possibilita aos jovens da UP Norte mais um momento de integração, tendo como orientação as Sagradas Escrituras. Agradecemos a todos os jovens que participaram e a Paróquia de Pancas por aceitar sediar o encontro e acolher a todos e todas de maneira que se sentissem em casa. Agradecemos, ainda, a todas as pessoas que colaboraram, seja de forma direta ou indireta, para que esta olimpíada fosse realizada.



**Matheus Nimer Littig**

Coordenador da JE UP-Norte

**Naiane Dummer**

Vice-coordenadora da JE UP-Norte





# Juventude de Funil e Palmeira em Formação

## Modernidade: Participação Jovem na Igreja

Dias 13 e 14 de julho deste ano, a Paróquia de Palmeira de Santa Joana proporcionou para a juventude um tempo de formação, reflexão, dinâmicas e lazer. Pela primeira vez doze jovens da Paróquia de Funil-MG, participaram de um encontro de Juventude no Sínodo Espírito Santo a Belém. Foi um retiro interparoquial, visando a formação e a integração dos jovens das duas paróquias. Lembramos que, a partir de 2019 a Paróquia de Funil pertence ao nosso Sínodo e a União Paroquial Guandu. Historicamente, esta Paróquia pertencia ao Sínodo Sudeste.

Em tempos tão complexos e tão dinâmicos, o encontro refletiu sobre a importância da participação da juventude na Igreja. Qual o meu lugar na Igreja? Em que atividades eu participo? Como ser protagonista diante dos desafios da atualidade? Estas perguntas impulsionaram a reflexão durante o retiro. Sabemos que a participação na igreja ajuda a superar preconceitos e colabora para a superação das diferenças existentes. A Igreja denuncia o uso abusivo das redes sociais e desafia os jovens

a colocarem seus dons a serviço de sua comunidade. A juventude pode ser protagonista na superação da violência que oprime e mata. Neste sentido, Halyfe, colaborou na formação dos jovens que participaram deste encontro. Ficou o desafio para que essas discussões sejam pautas na vida e nos próximos encontros da JE.

Colaboraram para a realização deste encontro o pastor da Paróquia de Funil, Miquéias Holz, o estudante de Teologia Halyfe Tietz, e os pastores da Paróquia de Palmeira de Santa Joana André Radinz e Edilson Tetzner.

Neste retiro, a JE foi motivada a se preparar para o CONGRANAJE 2020. Este evento acontecerá em nosso Sínodo na cidade de Domingos Martins. No segundo domingo de Advento 2019 teremos outro encontro paroquial de formação.



# Coralão da JE

## Participar da JE é legal e prazeroso

Integrar os adolescentes da comunidade que passam pelo Ensino Confirmatório é um grande desafio na IECLB. Após o período de Ensino Confirmatório, a maioria dos adolescentes se afastam das atividades em suas comunidades. Todos os anos é a mesma história. Falta de participação ativa da família e a falta de incentivo, além de festas, torneios, TV, internet, etc... que concorrem ferrenhamente com as atividades da igreja. Por outro lado, em muitas comunidades não são oferecidas atividades para acolherem e cativarem os jovens.

Pensando numa forma de integrar a juventude atuante e os adolescentes do terceiro ano do Ensino Confirmatório, a UP JUCU promoveu no mês de julho uma atividade chamada

*"Coralão da JE."* A Comunidade de Ponto Alto recebeu os 172 participantes. A condução da parte musical ficou com o instrutor musical Rafael Pagung e com a equipe enviada pela Associação Diacônica Luterana (ADL). No Coralão da JE não temos como objetivo ensinar a cantar ou afinar as vozes. Através das letras, ritmos, melodias, instrumentos e cantos, temos como finalidade mostrar que participar da JE é legal e prazeroso. Com a graça de Deus temos colhido bons frutos.

Nossos encontros nas comunidades e na UP acontecem sempre com boa participação. Nossas orações são para que o encontro continue plantando boas sementes do reino no coração de nossos adolescentes.

 P. Scharles Roberto Beilke





# Ministros Capelães se apresentam

Conheça o trabalho desenvolvido pelos capelães: Diácono Vanderlei e P. Leomar



Oi! Sou o pastor Leomar Lauvers da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Eu sou natural de Santa Maria de Jetibá, ES. Eu trabalho num projeto que se chama "Pastoral da Consolação". A Pastoral da Consolação realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória conforme pedidos que vem das paróquias do Sínodo.

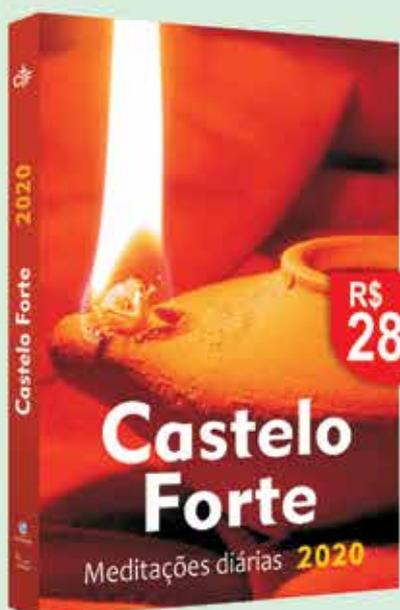
Se você, ou alguém que você conhece, **precisa de uma visita no hospital da Grande Vitória fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo e aí me organizo para fazer a visita. Sempre dou um retorno da visita feita para quem pediu. Se for importante posso também ministrar a Ceia do Senhor e conversar em pomerano. Graça e paz da parte de Deus!



Olá! Sou o diácono Vanderlei Boldt da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Sou pomerano, natural de Alto Limoeiro de Jatibocas – Itarana / ES. Eu trabalho na capelania (setor de serviço religioso) do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves – HEJSN, localizado no município de Serra.

Igualmente, se você, ou alguém que você conhece, **que esteja internado no Hospital Jayme, e ainda não tenha recebido o atendimento da capelania, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo avisando da internação. O Hospital Jayme é o maior hospital do Estado do ES, com mais de 425 leitos, e em meio a outras tantas demandas, ocorre de eu não conseguir visitar todos os pacientes internados. Paz e Bem!

## Em 2020, compartilhe a misericórdia, a graça e o amor de Deus!



**Castelo Forte**  
Meditações Diárias 2020

Para você e sua família, uma mensagem cristã diária que encoraja, consola e ensina sobre o amor, a graça e a misericórdia de Deus. São 366 leituras bíblicas, meditações e orações para fortalecer a espiritualidade.



**Senhas Diárias 2020**  
Textos bíblicos e orações

Com um versículo do Antigo Testamento e um do Novo Testamento, as Senhas Diárias oferecem mensagens com palavras de Deus para cada dia do ano. Trazem também uma estrofe de um hino ou uma oração, provenientes da rica tradição da igreja cristã.



**Roteiro da OASE 2020**  
Recomeçar

Com meditações que trazem temáticas mensais, estudos bíblicos, reflexões e dinâmicas de grupo, o Roteiro da OASE promove a união entre as mulheres cristãs, estimulando a realização de diversos trabalhos nas Paróquias e Comunidades.



**Neukirchener Andachtsbuch 2020**

Este devocionário em língua alemã apresenta uma palavra bíblica para cada dia do ano e uma meditação sobre essa passagem, com reflexões que animam, confortam e orientam.

Veja com sua paróquia descontos especiais para compra conjunta via sínodo!



# Resgatando histórias de vida: Clara Discher Velten

Clara nasceu no dia 15 de junho de 1923 em Alto Jucu, Domingos Martins/ES. Ela era filha de Francisco Discher e Lídia Broedel. Ainda criança, Clara e sua família se mudaram para Afonso Cláudio/ES. A família foi em busca de melhores condições de vida, pois a região que anteriormente moravam, era muito fria. Naquela época se dizia que o clima quente oferecia melhores condições para a agricultura. Seu pai optou por vender as terras na “terra fria” e ir para a “terra quente”. A família de Clara escolheu o interior do município de Afonso Cláudio, mais especificamente a região de São Pedro, para ser o seu novo lar.

Clara possuía muitos dons. Destacava-se quando em contato com atividades comunitárias. Também suas irmãs, Verônica e Frida foram grandes lideranças comunitárias. Ainda hoje, muito é contado sobre esta família que sempre esteve muito envolvida na comunidade.

Ao se mudarem para Afonso Cláudio, Clara e sua família, se filiaram à Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Ribeirão do Costa. Nesta época, a comunidade ainda pertencia à paróquia de Serra Pelada, pois a paróquia de Afonso Cláudio viria a tornar-se autônoma somente em 1989.

Ainda muito jovem Clara foi trabalhar como empregada doméstica na casa do pastor Ernest Balbach, pois ele percebeu que Clara era uma moça confiável. Ernest a levou para trabalhar em sua casa. Na casa pastoral, aconteciam muitos ensaios do grupo de canto e coral. Clara, mesmo escondida, cantarolava junto com o coral. Ela tinha uma facilidade musical imensa. Conseguia, em pouco tempo, memorizar a divisão de vozes que há pouco havia sido cantada.

Certo dia, o pastor Ernest Balbach, ouviu que Clara cantarolava músicas que ele havia ensaiado no coral há poucos dias, e a motivou a criar um coral em sua comunidade. Nesta época, em torno de 1940, o pastor ainda não conseguia assistir pastoralmente todas as comunidades de forma mais próxima, pois as distâncias que ele necessitava percorrer eram muito extensas. Foi quando Clara, em 1943, assumiu os trabalhos com a música na comunidade de Ribeirão do Costa, sendo a fundadora do primeiro coral. Além de fundar o coral, este também estava sob sua regência.

O primeiro coral da comunidade de Ribeirão do Costa era composto por 16 pessoas: Ana Velten, Filomena Discher, Rosalina Will, Fridalina Discher, Elza Will, Ana Strey, regente Clara Discher Velten, Teodoro Küster, Coentino Discher, Teodoro Strey, Cristiano Velten, Martin Discher, Humberto Discher. Outras três pessoas não foram identificadas, mas também integravam o coral.

Além da fundação e regência do coral, Clara realizou muitos batismos de emergência, cultos e sepultamentos. Ela realizava estes ofícios quando o pastor não conseguia chegar a tempo para realizá-los.

A partir de 1960, a casa “Brüderhaus” (casa de irmãos), hoje ADL Associação Diacônica Luterana, passou a oferecer

seminários de música e bíblia que duravam uma semana. Nestes seminários, as pessoas participantes recebiam material litúrgico e aprendiam novos hinos que seriam cantados nas comunidades. Atualmente, este trabalho continua acontecendo. Pessoas de diferentes comunidades e paróquias ainda se reúnem para participar da Semana de Canto.

Aproximadamente na década de 1980, Clara precisou afastar-se dos trabalhos da comunidade, pois havia adoecido. Foi submetida a cirurgias devido a um tumor cerebral. Mas o tumor e a cirurgia deixaram marcar: ela não tinha mais controle sobre seu intelecto e suas ações. Em um momento de delírio, após a cirurgia, ela incendiou vários de seus materiais teológicos, inclusive muitas pregações que havia escrito para os cultos leigos. Muito material foi perdido, mas ainda restam algumas pregações, escritas em alemão, que permanecem preservadas.

Em uma de suas orações, Clara escreveu: “*Lieber Himlicher Vater wir danken dir, dass du uns rufst und gebrauche willst, um dein Evangelium an anderen weiter sagen. Segne unsre schwache arbeit, auf das sie frucht bringe auch wenn wir noch nicht daran spüren oder sehen, hilf dass alle diese Frauen in ihre Familie so leben, dass sie Licht und Salz der Erde sein. Wir bitten in Jesus Namen. Amen.*” (Tradução: Querido Pai do céu, nós te agradecemos que tu nos chamas e quer nos usar para falarmos adiante sobre teu evangelho. Abençoe nosso fraco trabalho para que possamos trazer frutos, mesmo quando ainda não os sentimos ou vemos. Ajude a todas as mulheres para que vivam de tal forma, em suas famílias, sendo luz e sal da terra. Nós pedimos em nome de Jesus. Amém.)

Clara faleceu em setembro de 1999. A comunidade de Ribeirão do Costa, onde ela atuou por tantos anos, sentiu-se muito grata por tanto anos de dedicação. Foi então que, em 2003, a diretoria da comunidade resolveu homenageá-la juntamente com sua irmã, fixando um granito junto à porta do templo que possui a seguinte inscrição: “*Dedicamos esta porta a Clara D. Velten e Verônica D. Schultz e agradecemos pelos relevantes serviços em favor desta comunidade.*”

Ainda hoje, a comunidade de Ribeirão do Costa preserva uma atividade iniciada por Clara. Certo dia, Clara, diante da comunidade reunida, disse que gostaria de sugerir uma celebração de fim de ano. Nesta celebração, a comunidade seria convidada a agradecer pelo ano que estava findando e pedir as bênçãos de Deus para o novo ano. Ela se encarregaria de preparar a celebração. Além disso, que fizesse parte do momento celebrativo o badalar dos sinos.

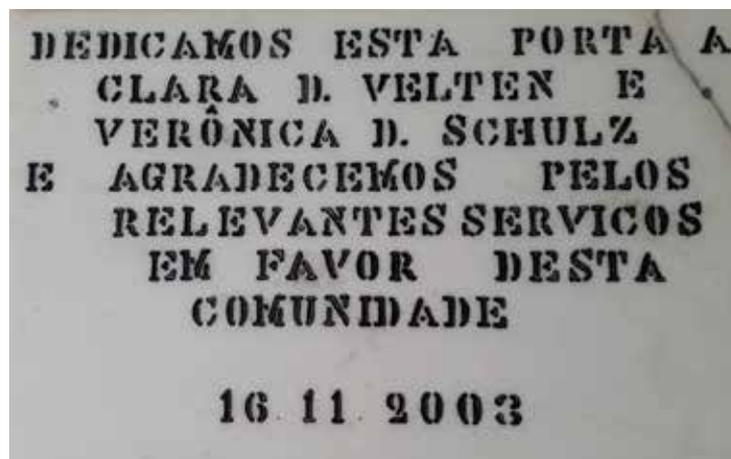
A comunidade aceitou a sugestão e assim se fez. No final do ano, próximo a meia noite, Clara fez uma oração agradecendo pelo ano que se passou. Durante 30 min ouviu-se o badalar dos sinos da igreja. À meia noite, ela agradeceu pelo novo ano e pediu pela bênção e proteção de Deus. Novamente, durante 30 min ouviu-se o badalar dos sinos anunciando o novo ano.

**Além da fundação e regência do coral, Clara realizou muitos batismos de emergência, cultos e sepultamentos. Ela realizava estes ofícios quando o pastor não conseguia chegar a tempo para realizá-los.**

Esta tradição ainda se mantém viva na comunidade. Sempre no último dia do ano, às 22h e 30 min a comunidade se reúne em culto e recebe o novo ano com o badalar dos sinos.

Assim como muitas mulheres, Clara dedicou muito tempo de sua vida à igreja. Muitas pessoas da comunidade, ainda se lembram do seu trabalho e de como o coral era especial e importante. Mesmo com toda dificuldade, servir a Deus, através da comunidade e de seus dons, era algo feito de coração.

 **Josiane Velten**  
Estudante de Teologia da EST



Homenagem anexada a porta do templo Ribeirão do Costa



1º Coral da Comunidade de Ribeirão do Costa sob regência de Clara D. Velten



## 99 anos da vovó pomerana Filipina Gehrke



*“E, quando ficarem velhos, eu serei o mesmo Deus; cuidarei de vocês quando tiverem cabelos brancos. Eu os criei e os carregarei; eu os ajudarei e salvarei.” (Isaías 46.4).*

No dia 16 de junho de 2019, em São Pedro do Pancas, a vovó Filipina Augusta Guilhermina Loose Gehrke festejou os seus 99 anos de vida. Com a presença dos familiares e do Pastor Ênio Luiz Fuchs, a celebração de aniversário foi um sinal claro de gratidão a Deus. No estudo da Palavra, o pastor pregou sobre o texto bíblico de João 16.12-15. Foi um dia especial para lembrar o caminho trilhado pela vovó, bem como as suas conquistas e perdas, suas alegrias e tristezas, a família constituída e as dádivas recebidas por Deus. Foi um dia marcado por emoções e histórias.

Em 2020, a vovó Filipina alcançará 100 anos de vida. Desde já, nos preparamos para festejar o centenário de nossa amada

avó, aguardando a ilustre presença de parentes e amigos, oriundos de diferentes estados. Que Deus fortaleça e proteja a vovó na caminhada de fé, concedendo-a saúde e muitas alegrias.

Breve história da família: A vovó Filipina nasceu no dia 16 de junho em 1920 em Melgaço, filha de Wilhelm Karl Leonhard Loose e Elisabeth Wilhelmine Marie Schumacher. Ela foi batizada no dia 18 de julho de 1920 em Rio Ponte, confirmada no dia 24 de março de 1934 em Melgaço pelo Pastor Fritz Lippert. No dia 7 de outubro de 1938, na igreja da Cruz (Melgaço de Baixo), Filipina se casou com Frederico Alberto Reinaldo Gehrke (in memória), filho de Wilhelm Gehrke e Barbara Littig. O casal teve 15 filhos e filhas: Augusto, Cecília, Elza, Alvin, Hilda, Vandelin, Alcides, Janeta, Jenira, Flosina, Erica, Lenira, Alfredo, Samuel e Aristeu.

A família de Frederico e Filipina Gehrke migrou à Pancas no ano de 1949. As terras em Rio Ponte (Califórnia) foram vendidas. Em uma tropa de burros/mulas, a família viajou a Santa Maria de Jetibá/ES. Dormiram em um galpão de café. De Santa Maria a Pancas, realizaram a mudança no caminhão da família Berger. A mudança foi paga posteriormente com sacas de farinha de mandioca (mais de 60 sacas). Filipina viajou grávida até Pancas (grávida de Janeta Gehrke). Ao chegar em Pancas, a família permaneceu na casa do sr. Alberto Gehrke, o irmão do vovô Frederico II, residente em São Bento. Logo, compraram as terras de Carlos Tesch, em São Bento de Baixo. Para entrar na Igreja de São Bento e batizar as crianças, a família teve que contribuir financeiramente para a construção do templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Bento (Paróquia de Pancas – IECLB).

 Em nome da família,  
**P. Carlos Romnik Stur**

## Bodas de Diamante

No dia 24 de Janeiro de 2019, seu Alfredo Jarske e a dona Luisa Nikel Jarske, celebraram bodas de diamante - 60 anos de casamento. Foi uma celebração repleta de bênçãos, homenagens e a reafirmação dos votos de compromisso que já mantém há 60 anos.



## 4 Gerações - Família Brandt

*“E peço que todos sejam um. E assim como Tu, meu Pai, estás unido comigo, e eu estou unido contigo, que todos os que crerem estejam unidos a nós para que o mundo creia que Tu me enviaste” (Jo 17.21).*

Com muita alegria e gratidão no coração, a família Brandt, da comunidade de Ribeirão do Costa, de Afonso Cláudio, celebrou no dia 26 de julho de 2019, com Estudo Bíblico e uma linda festa, o aniversário de 95 anos do senhor Teodoro Brandt. Familiares, amigos e a comunidade de fé foram convidados a participarem desse momento especial.

Motivados pelas palavras de Jesus Cristo, refletimos sobre a importância da união na família e em todos os relacionamentos. Saímos fortalecidos pela palavra de Deus e encorajados a colocar em prática a paz, o respeito e o cuidado de uns para com os outros.

Na foto, estão representadas 4 gerações da família Brandt: Teodoro Brandt (25/07/1924 – 95 anos); Waldemar Brandt (28/02/1949 – 70 anos); Osmar Brandt (04/08/1973 – 46 anos); e Higor Brandt (26/09/2001 – 17 anos).



## Comunicado de nascimento

É com muita alegria que vimos anunciar que nasceu, no dia 05 de maio de 2019, em Santa Tereza, às 07:40h, Benjamim Andreatta Plaster, filho do Pastor Edson Plaster e Cristiane Aparecida Andreatta. Benjamim nasceu com 52cm e pesando 4.210Kg. Uma grande benção!!!



## Falecimento de Albertina Herbs Becker

★ 05 04 1936 † 08 04 2019

A distância pode causar grandes saudades, mas nunca o esquecimento, porque nossos laços de amor são eternos.

Albertina Herbs Becker, membro da Comunidade de Alto Rio Ponte, foi chamada por Deus para seu descanso eterno. Recebeu a bênção de ter alcançado 83 anos de vida. Debilitada já durante muitos anos fazia questão de estar presente nos cultos. Deixa enlutados o filho, três filhas, uma nora, três genros, oito netos e três bisnetos, amigos e comunidade.

O vazio no peito e a saudade são grandes, porém somos confrontados com a certeza de que ela está em paz ao lado de Deus. Saudades Eternas!

 **Izidório Marcelino Becker**  
Alto Rio Ponte, Domingos Martins – ES



# Resultado da Campanha Vai e Vem 2018

**Errata:** Na edição de junho, a tabela com o resultado da “Campanha Vai e Vem” 2018 foi publicada com erros. Na hora de fazer a revisão final, não percebemos que a tabela com as metas da campanha para 2019 estava incompleta. Pedimos desculpas aos/as nossos/as leitores/as e publicamos as tabelas corrigidas.

Rogamos que Deus abençoe a campanha de 2019. Que nossas ofertas sejam fruto de corações agradecidos e que, assim, a meta seja superada, possibilitando-nos apoiar cada vez mais iniciativas missionárias de nossas comunidades.

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta R\$	Realizado R\$
<b>UNIÃO PAROQUIAL NORTE</b>	<b>9.817</b>	<b>17.376,09</b>	
Barra de São Francisco	402	711,54	711,54
Colatina	2.472	4.375,44	4.375,44
Missão (Linhares)	425	752,25	755,00
Pancas	1.177	2.083,29	<b>0,00</b>
São Gabriel da Palha	1.947	3.446,19	3.446,19
Vila Pavão	1.987	3.516,99	3.520,00
Vila Valério	1.407	2.490,39	4.046,90
<b>UNIÃO PAROQUIAL JUCU</b>	<b>11.035</b>	<b>19.531,95</b>	
Califórnia	2.028	3.589,56	<b>1.541,15</b>
Domingos Martins	1.893	3.350,61	3.864,10
Marechal Floriano	1.915	3.389,55	<b>3.213,45</b>
Melgaço	1.865	3.301,05	3.463,00
Rio Ponte	1.579	2.794,83	3.246,02
Tijuco Preto	1.755	3.106,35	3.106,35
<b>UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA</b>	<b>2.102</b>	<b>3.720,54</b>	
Cariacica	630	1.115,10	1.238,10
Serra	547	968,19	968,19
Vila Velha	651	1.152,27	1.160,00
Vitória	274	484,98	588,25

<b>UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA</b>	<b>13.422</b>	<b>23.756,94</b>	
Aliança (Belém)	1.160	2.053,20	3.786,00
Jequitibá	969	1.715,13	3.287,70
Santa Maria de Jetibá	5.720	10.124,40	10.690,85
Santa Teresa	957	1.693,89	1.750,00
São Luís	1.259	2.228,43	2.230,00
São Sebastião	1.317	2.331,09	2.400,00
Unida (Santa Leopoldina)	2.040	3.610,80	3.715,00
<b>UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA</b>	<b>10.831</b>	<b>19.170,87</b>	
Alto Jatibocas	1.768	3.129,36	3.129,36
Barracão	1.427	2.525,79	2.750,00
Mata Fria	1.053	1.863,81	1.863,81
Rio Possmoser	3.287	5.817,99	5.818,00
Pedra em Garrafão	1.225	2.168,25	2.168,25
São João do Garrafão	2.071	3.665,67	3.665,67
<b>UNIÃO PAROQUIAL GUANDU</b>	<b>11.275</b>	<b>19.956,75</b>	
Afonso Cláudio	1.252	2.216,04	2.216,04
Baixo Guandu	1.332	2.357,64	2.400,00
Crisciúma	1.423	2.518,71	2.518,71
Laranja da Terra	1.789	3.166,53	<b>2.020,00</b>
Palmeira de Santa Joana	2.380	4.212,60	4.212,60
São João de Laranja da Terra	1.800	3.186,00	3.186,00
Serra Pelada	1.299	2.299,23	2.303,00
<b>UNIÃO PAROQUIAL NORTE E NORDESTE</b>	<b>602</b>	<b>1.065,54</b>	
Belém	150	265,50	384,00
Fortaleza	77	136,29	<b>0,00</b>
Gravatá	44	77,88	78,00
Recife	112	198,24	<b>0,00</b>
Salvador	179	316,83	323,00
São Luís (Maranhão)	40	70,80	130,00
<b>TOTAL</b>	<b>59.084</b>	<b>104.578,68</b>	<b>106.269,67</b>



# Metas para a Campanha Vai e Vem 2019

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta
<b>UNIÃO PAROQUIAL NORTE</b>	<b>9.977</b>	<b>19.954,00</b>
AMI - Teixeira de Freitas	65	130,00
Barra de São Francisco	381	762,00
Colatina	2.447	4.894,00
Missão (Linhares)	440	880,00
Pancas	1.177	2.354,00
São Gabriel da Palha	2.004	4.008,00
Vila Pavão	2.050	4.100,00
Vila Valério	1.413	2.826,00
<b>UNIÃO PAROQUIAL JUCU</b>	<b>10.880</b>	<b>21.760,00</b>
Califórnia	2.058	4.116,00
Domingos Martins	1.855	3.710,00
Marechal Floriano	913	1.826,00
Melgaço	1.862	3.724,00
Ponto Alto	859	1.718,00
Rio Ponte	1.579	3.158,00
Tijuco Preto	1.754	3.508,00
<b>UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA</b>	<b>2.206</b>	<b>4.412,00</b>
Cariacica	550	1.100,00
Serra	632	1.264,00
Vila Velha	750	1.500,00
Vitória	274	548,00

<b>UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA</b>	<b>13.614</b>	<b>27.228,00</b>
Aliança (Belém)	1.296	2.592,00
Jequitibá	973	1.946,00
Santa Maria de Jetibá	5.741	11.482,00
Santa Teresa	989	1.978,00
São Luís	1.253	2.506,00
São Sebastião	1.323	2.646,00
Unida (Santa Leopoldina)	2.039	4.078,00
<b>UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA</b>	<b>10.914</b>	<b>21.828,00</b>
Alto Jatibocas	1.771	3.542,00
Barracão	1.450	2.900,00
Mata Fria	1.053	2.106,00
Pedra em Garrafão	1.244	2.488,00
Rio Possmoser	3.346	6.692,00
São João do Garrafão	2.050	4.100,00
<b>UNIÃO PAROQUIAL GUANDU</b>	<b>11.465</b>	<b>22.930,00</b>
Afonso Cláudio	1.258	2.516,00
Baixo Guandu	1.381	2.762,00
Crisciúma	1.412	2.824,00
Funil	110	220,00
Laranja da Terra	1.801	3.602,00
Palmeira de Santa Joana	2.400	4.800,00
São João de Laranja da Terra	1.800	3.600,00
Serra Pelada	1.303	2.606,00
<b>REGIÃO MISS. NORDESTE E BELÉM</b>	<b>449</b>	<b>898,00</b>
Belém	150	300,00
Fortaleza	73	146,00
Gravatá	45	90,00
Recife	61	122,00
Salvador	80	160,00
São Luís (Maranhão)	40	80,00
<b>TOTAL</b>	<b>59.505</b>	<b>119.010,00</b>



Olá turminha,  
Estamos de volta!

Nesta edição, vamos conversar um pouquinho sobre duas palavrinhas: EDUCAÇÃO e REFORMA, e a importância delas na vida de cada um de nós e no cuidado da criação de Deus.

Lutero defendeu, juntamente com seus amigos Felipe Melancton e Johannes Bugenhagen, que a educação deveria ser universal, obrigatória e financiada pelo poder público, tanto para meninos quanto para meninas (o que na época não era comum). Eles afirmavam que uma cidade só alcançaria prosperidade e justiça, se seus cidadãos fossem cultos, soubessem pensar de forma crítica e fossem capazes de fazer bom uso dos recursos; era necessária uma educação que construísse um povo com desenvolvimento intelectual e que os levasse a compreender as Escrituras Sagradas, podendo assim colaborar na construção de um mundo melhor, sendo o conhecimento e o aprendizado instrumento para garantia da liberdade do cristão.

Diante destas informações, somos desafiados/as a buscar viver com mais dignidade e com mais compreensão sobre o meio em que vivemos. Deus nos confiou este planeta e espera que cuidemos dele com responsabilidade e amor. Como cristãos temos o dever de buscar uma sociedade mais justa em todos os sentidos e cuidar.

(fonte: <https://conexaoto.com.br/2017/06/01/concepcoes-de-martinho-lutero-para-a-educacao-escola-publica-universal-gratuita-e-obrigatoria-01/06/2017> Wolfgang Teske)

**Com base nos ensinamentos das escrituras sagradas, que por meio da educação, somos capazes de ler e aprender, podemos viver o Reino de Deus na terra, buscando conhecer e praticar os ensinamentos de Deus. Lutero teve acesso a educação e por meio dela, e fez grandes descobertas:**

Neste sentido gostaria de convidar a todos/as vocês a refletirmos sobre a importância da educação em nossa vida diária, comunitária e no cuidado com nosso planeta. Não estamos sendo muito cuidadosos com nossa casa e com a criação de Deus. Devemos estar sempre alertas sobre as ações que causam destruição.



**Temos a responsabilidade de continuar o legado da Reforma em busca de conhecimento e em ações concretas de amor ao próximo. Vamos colorir?**

## A DESCOBERTA DE LUTERO !!

A BÍBLIA, LUTERO FEZ UMA BELA

NO LIVRO DA BÍBLIA, CHAMADO ROMANOS, NO CAPÍTULO 1, VERSÍCULO 17, ELE LEU QUE DEUS NOS

DO JEITO COMO E QUER NOS

AJUDAR A SER PESSOAS MELHORES. PARA ISTO, TER FÉ EM DEUS E

ACEITAR O SEU AMOR. COM ESTA DESCOBERTA LUTERO SE SENTIU MAIS

E MAIS FELIZ PARA E FAZER A VONTADE DE DEUS, AGORA POR

E NÃO MAIS POR MEDO OU

SOMOS

OBRIGAÇÃO

GRATIDÃO

VIVER

LIVRE

LENDO

ACEITA

BASTA

DESCOBERTA

